

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

DÁVILA OLIVEIRA DA SILVA

**A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS: DESAFIOS
E POSSIBILIDADES PARA CONTINUIDADE DOS ESTUDOS NO CURSO DE
PEDAGOGIA DO CESP-UEA**

Parintins - Am
2022

DÁVILA OLIVEIRA DA SILVA

**A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS: DESAFIOS
E POSSIBILIDADES PARA CONTINUIDADE DOS ESTUDOS NO CURSO DE
PEDAGOGIA DO CESP-UEA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia, pela Universidade do Estado do Amazonas apresentado como exigência para obtenção do grau de licenciada em Pedagogia.

Parintins - AM

2022

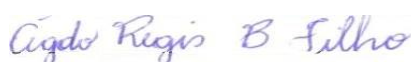
DÁVILA OLIVEIRA DA SILVA

**A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS: DESAFIOS
E POSSIBILIDADES PARA CONTINUIDADE DOS ESTUDOS NO CURSO DE
PEDAGOGIA DO CESP-UEA**

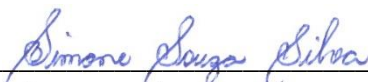
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Pedagogia, pela Universidade do Estado do Amazonas apresentado como exigência para obtenção do grau de licenciada em Pedagogia.

Aprovado em: 18/10/2022

BANCA EXAMINADORA



Prof^o. MSc. Ágdo Régis Batista Filho
(Presidente) Universidade do Estado do Amazonas



Prof^a. Dra. Simone Souza Silva
(Membro) Universidade do Estado do Amazonas



Prof^a. MSc. Francisca Keila de Freitas Amoedo
(Membro) Universidade do Estado do Amazonas

DEDICATÓRIA

*Aos meus pais Domingos e M^a
Aldenice, meus irmãos, em especial ao
meu irmão Erickson (In memoriam),
cuja presença foi essencial na minha
vida.*

AGRADECIMENTO

Nesse momento de agradecer há um certo receio de acabar esquecendo alguém, que por pouco ou muito tempo foi essencial para mim, tanto na trajetória do curso quanto no processo de escrita do presente TCC. Mas, em todo tempo tive um Deus que me sustentou em todos os momentos em que achei que não poderia, assim podendo chegar aonde estou e aonde ainda chegarei.

Agradeço a minha família, em especial meus pais que lutaram todos os dias para que eu e meus irmãos chegássemos a lugares que eles não puderam por muitas interferências da vida, nos incentivando sempre que o estudo é sempre a melhor forma para mudarmos de vida e não somente economicamente, mas como cidadãos, seres humanos.

Já que o momento é de agradecer, sou imensamente grata aos meus professores e a secretária do colegiado de Pedagogia do CESP-UEA por todos os conhecimentos repassados e principalmente por toda ajuda que recebi em um dos momentos mais difíceis da vida, que é a morte de um ente querido.

Agradeço também a todos meus colegas de curso, em especial uma colega que tive o prazer de compartilhar muitas aventuras não só no mundo acadêmico, mas também no pessoal.

Não poderia esquecer de agradecer uma pessoa a qual julguei inúmeras vezes por achar incapaz, insuficiente, que não era merecedora de coisas boas e que jamais conseguiria alcançar seus objetivos, essa pessoa sou “eu”. Poderia contar com o apoio de todo mundo, mas enquanto eu não acreditasse em mim, jamais sairia do lugar. Então, eu agradeço a mim mesma por não desistir, por passar por cima das muralhas da negatividade e poder lutar pelo que almejava.

Nesse momento dos agradecimentos podemos olhar para trás e pensar em tudo que passamos, concluir que valeu a pena, que conseguimos, somos capazes, vencemos.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar as vivências, tanto dos docentes quanto dos discentes do curso de Pedagogia, assim como as barreiras e dificuldades encontradas para a formação como pedagogos durante as aulas remotas no período de pandemia do COVID-19. Com o tema intitulado “A formação de pedagogos em tempos de aulas remotas: desafios e possibilidades para continuidade dos estudos no curso de Pedagogia do CESP-UEA”. Para isso foi realizado um levantamento bibliográfico tomando como base os estudos recentes como Souza (2020); Moreira, Henriques & Barros, (2020); Rodrigues (2021); Ellen Nogueira Rodrigues (2021), onde pudemos conhecer diferentes perspectivas teóricas acerca do tema. Os procedimentos metodológicos adotados foram de cunho qualitativo relacionando-os com a abordagem fenomenológica no intuito de compreender como a educação foi afetada pela pandemia e como as aulas remotas mesmo de forma emergencial foram a solução para que os discentes não ficassem parados com os estudos e assim enfrentando desafios e possibilidades. A coleta de dados também ocorreu de forma remota por meio de aplicação de questionário via WhatsApp aos docentes e discentes. A pesquisa demonstrou as dificuldades enfrentadas tanto pelos docentes quanto pelos discentes no período de restrições sociais e limitações ao acesso as aulas remotas, também apresenta as contribuições das aulas remotas na formação dos pedagogos, os quais podemos considerar a turma que mais aprendeu e desenvolveu as habilidades tecnológicas voltadas para o processo educacional.

Palavras-chave: Aulas remotas. Pedagogos. Desafios. Possibilidades.

ABSTRACT

The present study aims to analyze the experiences of both the teachers and the students of the Pedagogy course, as well as the barriers and difficulties encountered in training as pedagogues during the remote classes in the pandemic period of COVID-19. With the theme "The formation of pedagogues in times of remote classes: challenges and possibilities for the continuity of studies in the CESP-UEA Pedagogy course". To this end, a bibliographical survey was carried out based on recent studies by Souza (2020), Moreira, Henriques & Barros (2020), Rodrigues (2021), where we can learn about different theoretical perspectives on the theme. The methodological procedures adopted were of a qualitative nature, using the phenomenological approach to understand how education was affected by the pandemic and how the remote classes, even in an emergency way, were the solution for the students not to get stuck with their studies and thus face challenges and possibilities. The data collection also occurred remotely by means of a whatsapp questionnaire to the teachers and students. The research demonstrated the difficulties faced by both teachers and students in the period of social restrictions and limitations to the access to remote classes, and also presents the contributions of remote classes in the formation of pedagogues, which we can consider the class that most learned and developed technological skills aimed at the educational process.

Keywords: Remote classes. Pedagogues. Challenges. Possibilities.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO I - REFERENCIAL TEÓRICO	15
1.1 Contextualizando os aspectos sociais e educacionais de 2020 e 2021	15
1.2 Aulas híbridas, EAD e aulas remotas	17
1.3 Ferramentas, possibilidades e dificuldades no ensino remoto.....	20
CAPÍTULO II - PERCURSO METODOLÓGICO.....	21
2.1 Contexto da Pesquisa.....	21
2.2 Natureza do Estudo.....	21
2.3 Tipo de Abordagem.....	22
2.4 Tipo de Estudo.....	22
2.5 Universo e Sujeitos da Pesquisa	23
2.6 Estratégias e Técnicas de Coleta de dados	23
CAPÍTULO III – ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS	25
3.1 Aulas Remotas no curso de Pedagogia – Liberdade Geográfica no processo de ensino-aprendizagem no curso de formação inicial de professores.	25
3.1.1 Pelas perspectivas docentes	26
3.1.2 Pelas perspectivas discentes	27
3.2 O planejamento da rotina para o acompanhamento das aulas remotas em tempos de Pandemia	29
3.2.1 A rotina intensa dos docentes: o constante organizar e reorganizar das atividades remotas.	29
3.2.2 Discentes, empregados, filhos e pais	33
3.3 As dificuldades enfrentadas na Pandemia para participar das aulas remotas.....	34
3.3.1A internet (ou a falta dela) como empecilho dos docentes.....	34
3.3.2 A rotina dos discentes regidas pela internet	36
3.4 As aulas remotas na pandemia e os trabalhos de casa: como conciliar ser pai, mãe, filho (a), professor (a) ou acadêmico?.....	37
3.4.1 Os desafios de conciliar as atividades docentes durante as aulas remotas com as atividades familiar	38
3.4.2 As dificuldades enfrentadas pelos discentes na pandemia para acompanhar as aulas remotas.	40
3.5 As aulas remotas pelo aplicativo de mensagens WhatsApp.....	41
3.5.1 O aplicativo WhatsApp como ferramenta aos docentes: limitadora ou solução?	41
3.5.2 O WhatsApp como solução mais acessível aos acadêmicos.	43
3.6 Contribuição das aulas remotas na formação dos pedagogos: “Nunca formamos uma turma de pedagogos que tenham desenvolvido tantas habilidades tecnológicas como esta”...44	
3.6.1 Se reinventar para continuar	45
3.6.2 Contribuição das aulas remotas na perspectiva dos discentes.....	48

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
REFERÊNCIAS:	52

INTRODUÇÃO

As aulas remotas vieram em substituição das aulas presenciais no período da pandemia, elas aconteciam no mesmo horário das aulas presenciais podendo ser de forma síncrona ou assíncrona. Elas ocorriam de forma online podendo serem acompanhadas por meio de qualquer dispositivo móvel com acesso à internet como: notebooks, celulares ou similares.

Buscamos refletir sobre a importância das aulas remotas na pandemia especificamente nas Instituições de Ensino Superior mais exatamente no colegiado do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins - CESP da Universidade do Estado do Amazonas - UEA e discutir sobre como esse formato de aula, que foi implementado em situação de emergência, para que as aulas não fossem interrompidas e refletir sobre a sua contribuição na formação do pedagogo.

Apesar das aulas remotas serem adotadas a fim de contribuir para que os trabalhos continuassem, ainda assim não foi tão simples, houve empecilhos que prejudicaram com o desenvolvimento das mesmas, o que podemos nos referir como desafios para que pudessem terminar seus estudos com êxito.

Compreendendo que as aulas remotas, mesmo sendo utilizadas como uma forma emergencial, atenderam a necessidade da não paralização, a favor das aplicações das aulas. Dessa forma, continuar as aulas de casa, foi a solução que os cursos acharam para que não houvesse prejuízo com a paralização das aulas presenciais.

Para atingir essa finalidade estruturamos a seguinte questão que serviu de norte para nossos propósitos: Quais foram os desafios e possibilidades para continuidade dos estudos no Curso de Pedagogia com as aulas remotas na Pandemia? Diante dessa necessidade, selecionamos como contexto da pesquisa um Centro de Estudos Superiores na cidade de Parintins no Estado do Amazonas. A partir desse contexto estabelecemos como sujeitos da pesquisa 4(quatro) docentes e 5(cinco) discentes do Colegiado do Curso de Pedagogia que participaram do processo das aulas remotas. Visando atingir o objetivo principal deste estudo que foi refletir sobre a os desafios e possibilidades da continuidade dos estudos com as aulas remotas na pandemia, construímos objetivos específicos: a) Averiguar os recursos utilizados nas aulas remotas no curso de Pedagogia; b) Identificar as principais dificuldades apresentadas por professores e acadêmicos durante as aulas remotas; c) Verificar as principais contribuições/aprendizagens das aulas remotas na formação do pedagogo.

O trabalho está organizado da seguinte forma: Capítulo I - Referencial Teórico, esse capítulo foi construído com intuito fundamentar o trabalho com abordagens teóricas e conceituais, assim como estudos relacionados as dificuldades encontradas no ensino em um período de restrições sociais que foi o período da pandemia da COVID-19, que discutiam temas que cruzaram o nosso fenômeno e sujeito da pesquisa e possibilitaram entender nosso objeto. O Capítulo II - Percurso Metodológico, o qual fizemos uma discussão do percurso metodológico, debatendo a metodologia utilizado para a coleta de dados, no caso desta pesquisa, a utilização de questionários; uma discussão sobre a metodologia de uma análise qualitativa; e uma abordagem fenomenológica para entender o fenômeno estudados, ou seja, abordou os procedimentos e instrumentos utilizados para chegarmos ao resultado esperado seguindo o objetivo geral e específicos do trabalho em questão.

No Capítulo III - Análise dos resultados, apresentamos as respostas dos docentes e discentes em tabelas seguidas separadamente para que pudessem ter uma melhor visualização e organização, assim foram analisados detalhadamente, com a descrição das respostas, com discussões os quais as perspectivas teóricas que as fundamentam.

Os dados coletados para essa pesquisa foram suficientes para a análise realizada, que nos permitiu comparar os dados de perspectivas diferentes, não somente uma categoria e sim de duas, o que foi muito importante, pois estavam relacionadas e assim tivemos respostas construídas com diferentes olhares, seja os dos teóricos que são a base científica para o assunto, as declarações dos docentes e discentes e as nossas percepções, visto que também fizemos parte do contexto em questão.

O estudo apontou que apesar das aulas remotas terem sido difíceis no começo devido o sinal de internet na cidade, ambas as partes se reinventaram, afim de dá continuidade com seus deveres acadêmicos.

CAPÍTULO I - REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Contextualizando os aspectos sociais e educacionais de 2020 e 2021

Em 11 de março do ano de 2020, deu-se início a uma crise global sanitária, afetando a grande maioria da população global, afetando as variadas cidades do Brasil, muitas dessas cidades com inúmeros problemas sociais, econômicas e até mesmo sanitários devido a precariedade de seus sistemas de serviços à população. Essa situação de calamidade deixou os estados brasileiros em estado de alerta. O vírus que se propagou, e sua proliferação se deu em dezembro de 2019 em Wuhan na China com cepa nomeada de Sars-CoV-2 ou COVID-19 (SANTOS, SOUZA & SANTOS ANO, 2020).

Após seu início e sua propagação a nível mundial, a humanidade viveu uma crise nunca vista. “A pandemia do vírus corona chegou nos impondo uma nova ordem, um outro ritmo para a humanidade. O caos se instalou” (SOUZA, 2020, p. 111). As consequências dadas as essas atribuições, como a restrição para a não proliferação do vírus, entraram em choque com as múltiplas dificuldades que traçam a realidade social e econômica brasileira, juntamente as dificuldades de acesso aos meios tecnológicos de informação.

A mais significativa e a qual norteia a presente pesquisa, é a educacional, que dentre as inúmeras instituições de serviço para o meio social, foi a primeira a entrar em retorno de atividade, ainda em contexto de pandemia, ainda que, está, antes mesmo das restrições sociais já apresentava dificuldades em sua execução em modelos projetos para o ensino remoto, dificuldades já pré-existentes a pandemia do coronavírus.

Vale ressaltar que “passamos por profundas crises econômica e política. Para tentar entender este momento, precisamos dialogar com um turbilhão de sentimentos, assim como, com teorias e práticas que possam nos ajudar a encontrar um pouco de ordem no caos” (SOUZA, 2020, p. 111).

Constamos que esse impacto direto a educação é válido ressaltarmos que os modelos educacionais não estavam prontos para lidar com o sistema remoto, pois desde suas propostas iniciais ao que tudo indica foram criadas para o ensino presencial, dentro da própria formação de seus professores. Nesse caso,

a suspensão das atividades letivas presenciais por todo o mundo impôs aos gestores educacionais, professores e estudantes, o desafio de uma adaptação e transformação, até então, inimagináveis (OECD, 2020a), obrigando-os a um novo modelo educacional, sustentado pelas tecnologias digitais e pautado nas metodologias da educação online. Os professores se viram pressionados a

migrarem para o ensino online, transferindo e transpondo metodologias e práticas pedagógicas típicas dos espaços de aprendizagem presenciais, naquilo que tem sido designado por ensino remoto de emergência (MOREIRA, HENRIQUES & BARROS, 2020 *apud* SILVA & VIERIA, 2020, p. 1014).

Essa aplicação de uma modelo não desenvolvido para o ensino remoto, nem em seu planejamento nem em sua formação para com os profissionais que executaram o modelo de ensino pode ter ocasionados consequências ainda difíceis de detectar, ou observar. Além do mais, um reflexo das inúmeras dificuldades e justamente a tentativa de muitos centros acadêmicos tentarem suprir as limitações presentes como o acesso à internet, com auxílios¹ com chips com internet.

O que podemos ver é que há um esforço significativo das instituições de ensino, esse esforço está refletido nas diversas formas de ampliação e acesso aos mecanismos de ensino em suas mais variadas modalidades. Esse esforço se viu dentro das possibilidades dadas par dar-se prosseguimento desse ensino aprendizagem.

No Brasil, no que tange a educação superior, foram tomadas medidas de isolamento social para prevenir e mitigar a propagação do COVID-19. Com isso, foram determinadas pelas autoridades competentes no Brasil o fechamento de IES que tiveram, portanto, que suspender suas aulas e atividades presenciais dando como viabilidade e continuidade da ensino-aprendizagem por meio do ensino à distância (RIBEIRO, CORRÊIA, 2021 p. 144).

A pandemia causada pelo Novo Corona vírus – Covid 19 que teve início no ano de 2020 veio trazendo mudanças drásticas, uma delas foi quanto a aproximação física que seria impedida ou pelo menos evitada, visto que o vírus se espalha pelo ar e quanto mais próximo de alguém mais o risco de contraí-lo, conseqüentemente medidas de prevenção tiveram quer ser adotada.

Como seria de alto perigo de contaminação o excesso de pessoas em um mesmo ambiente, principalmente os fechados, houve a necessidade da paralisação de muitos trabalhos que exigia um maior fluxo de pessoas, instituições como as de Ensino Superior adotaram o método das aulas remotas, que para não conhece ou não ouviu falar confunde com a educação a distância e híbrida, mas há muito mais diferenças do que semelhanças entre elas.

As aulas remotas são as aulas que acontecem em tempo real, porém através de aparelhos que têm acesso a internet onde acontecem a partir de algum aplicativo de escolha dos

¹ Edital Nº 056/2020-GR/UEA, Atendendo a Portaria MEC nº 343/2020 que dispôs público o processo seletivo para o Programa de Inclusão Digital – Auxílio Conectividade, por meio da Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX), de acordo com a Resolução nº 013/2020-GR/UEA e os escritórios definidos no Edital.

envolvidos e que acontecem geralmente nos dias e horários das aulas quando eram presenciais e assim fazendo a aula remota bem interativa pois a comunicação entre o professor e alunos são em tempo real, uma maneira das perguntas e dúvidas serem respondidas naquela mesma aula.

O colegiado do curso de Pedagogia do Centro de Estudos Superiores – CESP adotou as aulas remotas para que os discentes pudessem dar prosseguimento ao curso, a partir disso cada professor ficaria encarregado para verificar o aplicativo mais viável para ministrar suas aulas. Além disso os acadêmicos que não tinham acesso à internet tiveram a oportunidade de se inscrever em um processo seletivo o qual os beneficiados receberam Auxílio Conectividade oferecido pela Universidade.

O Programa de Inclusão Digital - Auxílio Conectividade teve por finalidade garantir aos estudantes matriculados e frequentando regularmente os cursos presenciais de graduação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que não possuam ou tenham baixa qualidade de acesso à internet, o acompanhamento das atividades não presenciais, que serão disponibilizados remotamente (Universidade do Estado do Amazonas- UEA, 2020).

Para que o acadêmico pudesse receber o auxílio oferecido pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA, ele deveria apresentar uns critérios exigidos no edital do processo seletivo publicado, como atender os requisitos socioeconômicos por meio de um questionário, o preenchimento de uma declaração que declarava não possuir acesso à internet e plano mensal de dados móveis.

Os aprovados em seguida receberiam um cartão SIM com um plano mensal de dados móveis de até 5GB que deveria ter o uso do seu pacote de dados controlado pelo acadêmico, pois a recarga do cartão não seria renovada.

1.2 Aulas híbridas, EAD e aulas remotas

Durante muito tempo a educação não foi prioridade para o estado brasileiro, como explicita Barbosa (2008, p. 54) ao “nos debruçamos sobre a história da Educação no Brasil, constatamos sempre o nosso atraso naquilo que diz respeito a educação do povo”. A partir das reivindicações de 1988 foi garantido na constituição que diz no Art. 205 que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da

cidadania e sua qualificação para o trabalho”.²

No momento em que o ensino passa por grandes transformações, a educação superior ganha destaque no processo de aprendizagem, exigindo dos professores e alunos a inovação através de métodos e técnicas para se adequarem à realidade que já estava presente, mas que foi acelerada. A oferta de cursos à distância já estava prevista no Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e passou pela última atualização pelo Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 (SILVA, AGUIAR & COSTA, 2020, p. 89).

Medidas foram aplicadas para que esse direito fosse garantido no período de restrição, o desenvolvimento de atividades e modelos de ensino que até então, pouco tinham sido utilizados ou desenvolvidos e foram aplicados. A aplicação ocorreu mesmo sem ter havido uma formação dos educadores dos centros de ensino seja estes, EAD, híbrida ou remota. “A pandemia modificou a rotina do ensino superior. Nas Instituições de Ensino Superior (IES), os docentes e discentes tiveram que se adaptar, contando com o uso das tecnologias digitais” (SANTOS, SOUZA, SANTOS, 2020, p. 31).

O entendimento dos modelos de ensino EAD, Híbrido ou Remoto se torna necessário para compreendermos em qual modelo as instituições de ensino superior CESP-UEA o desenvolveu suas práticas de ensino contextualizadas. Segundo Rodrigues (2021)

as mudanças e transformações no ensino causadas pelo estado de emergência é imperativo compreender as vivências, os desafios e aprendizagens dos professores e alunos ao adaptarem-se às novas configurações de ensino-aprendizagem, assim como os fatores que contribuem para a efetividade do acesso à educação na pandemia (p. 25).

As aulas remotas se tornaram essenciais para dar uma efetiva aplicabilidade e prosseguimento das aulas em um momento de restrições e limitações ao acesso do ensino, pois as aulas remotas acontecem em tempo real, através de aparelhos tecnológicos que permitem o acesso à internet, e por meio de algum aplicativo que possibilite a interação entre professor e alunos, a interação ocorrida na sala de aula tenta seguir a mesma dinâmica das aulas presenciais, ocorrendo geralmente nos dias e horários das aulas quando eram presenciais buscando fazer a aula, apesar de remota, uma aula interativa.

Rodrigues (2021) em “As percepções dos professores e alunos no contexto da pandemia de Covid-19: Uma Revisão De Literatura” faz uma análise da literatura descritiva buscando e

² Constituição Federal Da República Federativa Do Brasil, Seção que pactua a educação como direito de todos. Capítulo III Da Educação, Da Cultura e Do Desporto Seção I Da Educação.

analisando as percepções tanto de educadores como dos alunos na literatura educacional em contexto de pandemia.

O autor conclui que esse contexto de pandemia impôs a comunidade educacional drásticas mudanças em suas práticas educativas por meio do uso de recursos tecnológicos e plataformas digitais no ensino remoto emergencial. Ele explicita também que os artigos analisados indicaram uma capacidade de adaptar a situação dificuldades que a pandemia impôs resiliência a adoção das tecnologias digitais. Porém segundo o autor,

os professores carecem de competências e estratégias para a construção de um design instrucional e práticas pedagógicas que ultrapassem o modelo conteudista. Os docentes reconhecem as restrições do ambiente online quanto ao engajamento dos alunos, mas carecem de estratégias e saberes que fortaleça a presença do professor para maior interação e socialização (p. 33).

O que fica claro para nós é que há inúmeras dificuldades que vai desde a problemas econômicos a problemas pessoais, como de saúde visto que isso se deu em decorrência da pandemia e a partir disso a educação que acontecia de forma presencial teve que encontrar as variadas modalidades de ensino afim de adequar-se, como a Educação a Distância (EaD), híbrida e outras.

A Educação a Distância (EaD) acontece de forma como o próprio nome já diz, acontece a distância, isso porque o sistema oferece aos alunos aulas gravadas com antecedência, caso o aluno tenha dúvidas sobre o conteúdo elas podem ser tiradas por um tutor em encontros virtuais.

Já a educação híbrida ou ensino híbrido apresenta características das demais educações anteriormente citadas, ou seja, compõem-se de atividades presenciais, encontros via internet e conteúdos por meio de vídeo aulas e afins. Para Silva, Aguiar e Costa (2020, p. 100) “há várias formas de conceituar o ensino híbrido, mas a forma *blended* (misturado), é a melhor forma de entender essa metodologia de ensino, pois nela mescla as atividades presenciais com atividades a distância”.

Logo podemos perceber que o formato de aulas remotas para a substituição das aulas presenciais foi o mais adequado visto que não mudaria muitas coisas já que a aula remota acontece no horário da presencial, o que não afetaria em uma rotina existente.

Mesmo esse modelo de ensino tendo sua particularidade e sua dupla forma de ensino, ainda se depara com as necessidades e barreiras sociais econômicas. Nesse sentido como

um dos maiores desafios no ensino híbrido é a desigualdade social e econômica existente no Brasil. Com isso, para algumas parcelas da população o acesso à internet e a recursos digitais está muito fora da realidade, onde nem

ao menos existe comida, enquanto na educação superior essa realidade é bem diferente onde uma pequena parcela dos alunos não tem condições de acesso as tecnologias. Outro desafio é fazer com que os alunos sintam se interessados e motivados pelos professores para dar continuidade aos estudos nessa forma remota, pois assim é o aluno que estabelece horários e lugares para estudar. (...). A parte emocional dos professores e alunos, nunca se viu tanto stress e ansiedade, devido ao isolamento e ao distanciamento social provocados pelo Coronavírus, esse cenário trouxe um grande desgaste físico, psicológico e mental para todos. Devido a isso, o retorno às atividades se dará de forma segura, seguindo todas as exigências do Ministério da Saúde e da Educação, e infelizmente não se pode voltar no mesmo ponto que parou (SILVA, AGUIAR & COSTA, 2020)

Os autores pontuam uma outra realidade que será abordada neste trabalho, o impacto que o modelo ensino de seja ela EAD, híbrido ou remoto, mas especificamente a de ensino remoto que foi utilizada pela Universidade que proporcionou a esses discentes e docentes que demonstraram não apenas as dificuldades econômicas e sociais, como também a do estresse emocional.

1.3 Ferramentas, possibilidades e dificuldades no ensino remoto

As aulas remotas mesmo tendo sido empregada sem muita escolha, nos proporcionou a continuação do curso, mas para poder acompanhá-lo foram necessário instrumentos essenciais, causando assim uma certa desvantagem a quem não tivesse esses recursos disponíveis.

Isso porque para participar era necessário um aparelho celular ou notebook para acessar as aulas. Na cidade de Parintins o que mais atrapalhou nesse acompanhamento foi o sinal de internet e até mesmo o capital para financiar as recargas e obter os dados móveis. A persistência foi fundamental na continuação do curso que apesar das dificuldades era necessário, pois só assim o curso terminaria no prazo certo, por isso mais de dois períodos foram exclusivamente por essa modalidade.

O ensino remoto permitia que as aulas fossem síncronas ou assíncronas, ou seja, a aula de forma síncrona segundo Borges; Souza; Luca (2021) são as que “acontecem em tempo real, possibilitando ao professor e aos estudantes estarem conectados simultaneamente” (p. 120), ou seja, geralmente essas aulas aconteciam um mesmo horário da aula presencial, e as aulas de forma assíncronas “não são transmitidas ao vivo, geralmente são disponibilizadas gravações, inviabilizando a sincronia e a interação com os estudantes”(p. 120).

CAPÍTULO II - PERCURSO METODOLÓGICO

2.1 Contexto da Pesquisa

A Universidade a qual foi realizada a pesquisa é Universidade do Estado do Amazonas, mas especificamente o Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP que fica localizada na Estrada Odovaldo Novo no município de Parintins no Estado do Amazonas. O CESP é um dos núcleos que a Universidade do Estado do Amazonas possui no interior do estado, mas especificamente no Baixo Amazonas.

O município de Parintins é uma ilha localizada à margem direita do Amazonas, com 95 quilômetros distante da foz do Bom Jardim, em uma latitude sul de 2°, 37' 57" e longitude 54°, 15' 80" (de Greenwich) com a formação dos rios Amazonas, Paraná do Limão, lagos do Macurani - Aninga, Redondo, Francesa e Parananema como afirma Bittencourt (2001).

Sua localização em relação ao mapa, possibilita o acesso à universidade não apenas a pessoas que estão residindo no Estado do Amazonas, mas pessoas do interior do estado Pará. Lugares estes, mais distantes e com o acesso à internet muito limitado, tornando assim um desafio enorme o prosseguimento do ensino em condições normais de atuação.

Essas dificuldades multiplicam-se conforme fatores, sociais, políticos e econômicos agregam a condição do aluno para se estar em sala de aula, seja ela remota ou presencial. E são essas necessidades e entraves que pretendemos evidenciar neste trabalho, para que esta pesquisa possa contribuir para futuras turmas e cursos do CESP-UEA e demais, como base de dados para uma melhor aplicabilidade do ensino remoto, visando a realidade local.

2.2 Natureza do Estudo

Para Gil (2002, p. 17) a pesquisa define-se como “o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Logo faz-se necessário ao decorrer da pesquisa buscar possíveis respostas para as indagações elaboradas a partir da formulação do tema.

Este estudo possui um caráter qualitativo que teve como objetivo a análise dos aspectos sociais relacionados aos impactos da implementação das aulas remotas na turma do curso de Licenciatura em Pedagogia do CESP-UEA. Na pesquisa qualitativa, o social é visto como mundo de significados passível de investigação e a linguagem dos atores sociais e suas práticas

as matérias-primas dessa abordagem. É o nível dos significados, motivos, aspirações, atitudes, crenças e valores (TEIXEIRA, 2008).

A pesquisa qualitativa deste trabalho teve como objetivo investigar as dificuldades encontradas tanto pelos docentes quanto pelos discentes nas aulas ocorridas em contexto de pandemia da covid-19 do curso de Licenciatura em Pedagogia que participaram ativamente das aulas remotas da Universidade assim podendo analisar quais foram os principais desafios e as possibilidades de continuidade no curso.

2.3 Tipo de Abordagem

A abordagem escolhida para a pesquisa foi a fenomenológica, visto que para entender as vivências que ocorreram no período da pandemia da Covid-19, essa abordagem foi fundamental, pois nos ajudou a entender como os sujeitos da pesquisa lhe deram com o fenômeno estudado como é afirmado por Lima (2014)

A fenomenologia procura examinar a experiência humana de forma rigorosa, como uma ciência descritiva. Desta maneira, a reflexão se faz necessária a fim de tornar possível observar as coisas tal como elas se manifestam e descrevê-las. É a investigação daquilo que é genuinamente possível de ser descoberto e que está potencialmente presente, mas que nem sempre é visto através de procedimentos próprios e adequados (p.12-13).

O que podemos entender sobre a fenomenologia é que ela tem por objeto observar e analisar as coisas que se manifestam ou se mostram, possibilitando entender de que maneira determinado fenômeno ocorre.

2.4 Tipo de Estudo

A pesquisa se baseou em instrumentos teóricos e conceituais da análise qualitativa. Vales ressaltar que “hoje em dia a pesquisa qualitativa ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes” (GODOY, 1995, p.21).

Essa perspectiva teórica nos permitiu entender nosso objeto, pois esse tipo de estudo possui características que os próprios sujeitos da pesquisa necessitam para serem analisados.

Segundo esta perspectiva, um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa

perspectiva integrada. Para tanto, o pesquisador vai a campo buscando /I captar" o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes. Vários tipos de dados são coletados e analisados para que se entenda a dinâmica do fenômeno" (1995, p.21).

Nossos sujeitos de pesquisa possibilitaram analisar na perspectiva qualitativa, nos permitindo compreender os sujeitos inseridos no contexto de restrições sociais que a pandemia do COVID-19 impôs ao corpo discente e docente.

2.5 Universo e Sujeitos da Pesquisa

Os participantes da pesquisa foram os 4(quatro) docentes e 5(cinco) discentes do colegiado do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP da Universidade do Estado do Amazonas – UEA que foram personagens presentes no momento em que a pandemia iniciou e as aulas de forma presencial foram suspensas, iniciando assim as aulas remotas.

O critério para a escolha da aplicação dos questionários se deu, no caso dos docentes, por conta dos mesmos terem ministrados suas disciplinas durante a pandemia de forma remota, momento o qual todos tiveram que adequar suas metodologias individualmente, visto que nunca se havia pensado na utilização de ferramentas tecnológicas para a aplicação das aulas, uma vez que o próprio curso foi pensando até esse momento crítico em ser presencial.

Para a escolha dos discentes se estabeleceu como critérios o grau de participação nas aulas aplicadas de forma remota, abrangendo tanto os discentes que moram em área suburbana, quanto os que residem na área urbana, cuja o acesso à internet já é limitado, limitação essa que aumenta com o distanciamento das antenas que oferecem internet na cidade.

2.6 Estratégias e Técnicas de Coleta de dados

A pandemia da COVID-19 limitou o contato humano, fazendo com que a comunicação se torna-se restrita a meios já existentes, porém pouco utilizados devido a baixa procura e a não necessidade extrema de seus usos. Devido a condição que as restrições sociais impuseram passa-se a olhar para esses meios como uma via de possibilidades e de aplicações até então pouco observadas.

Optou-se a aplicação de questionários. Em relação ao questionário é importante ressaltar, como afirma Lakatos (2003, p. 200), que o “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

Para “a elaboração de um questionário requer a observância de normas precisas, a fim de aumentar sua eficácia e validade. Em sua organização, devem-se levar em conta os tipos, a ordem, os grupos de perguntas, a formulação das mesmas” Lakatos (2003, p. 201).

Dada as limitações existentes já discutidas anteriormente os questionários foram aplicados, em um contexto de pandemia da COVID-19. A aplicação do questionário se deu por meio do WhatsApp, uma vez que o aplicativo já estava sendo usado pelo CESP-UEA, devido a popularidade do aplicativo, o fácil manuseio e a possibilidade de envio de documentos os quais os questionários forma enviados.

Para Lakatos diz que “junto com o questionário deve-se enviar uma nota ou carta explicando a natureza da pesquisa, sua importância e a necessidade de obter respostas, tentando despertar o interesse do recebedor, no sentido de que ele preencha e devolva o questionário dentro de um prazo razoável” (2003, p. 200). Devido à situação muito exclusiva que as restrições sociais que a COVID-19 impôs, adaptamos as instruções com as necessidades impostas e possibilitadas.

CAPÍTULO III – ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Algumas das questões que iremos apresentar aqui serão analisadas em conjunto, abordando uma perspectiva docente e discente, visto que foi designada uma mesma pergunta para ambos, mas também haverá perguntas mais específicas para aquele determinado grupo, logo com as análises separadas, porém relacionadas.

Em uma aula presencial para que o professor possa transmitir os assuntos aos estudantes é necessário em que ambos estejam presentes em uma sala de aula, ou seja, frente a frente. Com a pandemia as salas de aula físicas foram suspensas para evitar a propagação do vírus da Covid-19 que ocasionou a morte de milhões de pessoas no mundo todo e por conta disso para que os acadêmicos fossem pouco afetados com a paralização das aulas nas academias as aulas passaram a dar continuidade de modo virtual.

Para a execução e acesso as aulas remotas foi necessário portar de alguns recursos de suma importância para um pleno desenvolvimento e acompanhamento das aulas, como um aparelho celular e/ou um notebook com acesso à internet, sendo os recursos mais citados pelos docentes com ferramenta de trabalho em época pandêmica.

A cidade de Parintins costuma ter muitas reclamações por conta das oscilações de sinal de internet, e o que podia ser feito para que existisse o mínimo de interferências possíveis, eram feitas. Houve docente que para atender com qualidade um novo computador para atender esta demanda, bem como uma mesa e cadeira que e a instalação de internet em sua residência.

3.1 Aulas Remotas no curso de Pedagogia – Liberdade Geográfica no processo de ensino-aprendizagem no curso de formação inicial de professores.

A possibilidade de ministrar as aulas de qualquer lugar com acesso à internet foi uma das vantagens mais citadas pelos docentes durante o trabalho remoto. Da mesma forma os discentes viram como uma grande vantagem poder estudar e continuar seu curso participando das aulas em sua própria residência, quando falamos de residência nos referimos também a comunidade rural em que o acadêmico estava morando no momento, a sua cidade de origem e até mesmo acadêmicos que puderam participar das aulas morando em outro estado.

A expansão da internet nos permitiu que muitos tivessem o acesso as aulas, assim podendo dar continuidade ao curso de formação de professores. Nesse contexto, iremos analisar a partir as perspectivas dos docentes e discentes para que pudessem dar continuidade ao curso de Pedagogia, em meio ao contexto pandêmico através das aulas remotas.

3.1.1 Pelas perspectivas docentes

Para os docentes o fato de poder ministrar de qualquer local sem ser a tradicional sala de aula foi bastante interessante visto que além de tudo com esse formato de aula os trabalhos não parariam, mesmo de casa o docente pode estar em contato com os discentes.

Tabela 1: O local e forma que os docentes ministravam as aulas remotas.

Docentes	Com o avanço tecnológico podemos participar das aulas mesmo estando em diferentes lugares. De onde e como você ministrava as aulas remotas do curso de Pedagogia?
Cravo	<i>Organizei um espaço em minha casa. No horário das aulas me dedicava a este trabalho, mas considerando que muitas vezes eu recebia perguntas em horários diferentes, também procurava responder de imediato para que o estudante não ficasse, nem sem a resposta e talvez, aproveitasse a internet disponível naquele momento.</i>
Amora	<i>De minha casa.</i>
Amélia	<i>Como eu não estava no município de Parintins, ministrei as aulas remotas de outra cidade, onde estou estudando o doutorado.</i>
Girassol	<i>Na maioria das vezes, eu ministrava as aulas de minha residência, do meu quarto ou da mesa da sala de jantar. Em certos momentos também cheguei a ministrar de outros locais fora de minha residência. Coisas que só as ferramentas tecnológicas nos permitiram nesse período[...].</i>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora, Silva 2022.

A maior parte dos docentes responderam que na maioria das vezes ministravam as aulas remotas de suas residências e se adequavam nos cômodos disponíveis nos horários das aulas, até mesmo se não estivessem na cidade ou estado onde está localizada a Universidade tiveram a possibilidade de ministrar suas disciplinas, podemos citar isso como uma das vantagens das aulas remotas.

Os espaços citados para a realização das aulas, geralmente, eram reservados pelos docentes para essa atividade e na maioria das vezes a aula era realizada no horário das aulas presenciais de forma síncrona, mas devido as aulas remotas acontecerem com o auxílio das redes móveis de internet, alguns acadêmicos acabavam recebendo as mensagens dos docentes horas após o término das aulas, seja pela falta de dados móveis ou de uma qualidade suficiente para essa participação, assim seus questionamentos eram feitos após isso, fazendo o docente responder após horário das aulas para que o acadêmico não ficasse sem a resposta e talvez, aproveitasse a internet disponível naquele momento.

Podemos perceber que os docentes com as aulas remotas tinham a flexibilidade de ministrar suas aulas de outros locais além de suas residências, como citado em uma das

respostas, onde o docente pôde iniciar suas aulas no carro enquanto a esposa dirige ou da professora que estava estudando o doutorado e ministrou sua disciplina de outro estado.

Essa flexibilidade relacionada ao local de trabalho das aulas remotas também é chamada de liberdade geográfica. Termo muito utilizado no marketing digital, que agora passou a ser utilizado na área educacional.

Figura 1: Liberdade Geográfica



Fonte: Google.com 2022.

Liberdade geográfica significa poder trabalhar de qualquer lugar do mundo. Nesse modelo, é possível viajar o mundo sem compromisso presencial. Isso porque, o ambiente de trabalho pode ser desde uma casa ou cafeteria como parques e até mesmo praias (PONTOTEL, 2022).

Citada como vantagem, a execução das aulas não seria necessariamente de um lugar específico e sim de qualquer lugar do mundo e/ou com qualquer aparelho celular que tivessem rede móveis de internet disponíveis.

As aulas remotas deram a possibilidade de os docentes ministrarem as aulas a partir de lugares que seriam impossíveis se fossem presenciais, todos com mais frequência ministravam das suas residências mudando somente o cômodo da casa, nada era certo, apesar do planejamento as aulas ocorriam de acordo com a disponibilidade, na cidade de Parintins no estado do Amazonas ou em outro estado.

3.1.2 Pelas perspectivas discentes

Para os discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia o fato de poder estar acompanhando e interagindo nas aulas de outro lugar sem for a tradicional sala de aula foi

bastante interessante, pois devido a pandemia muitos tiveram que trabalhar fora para ajudar no sustento da casa, ou até mesmo de qualquer outro lugar em que o sinal da internet fosse melhor.

Tabela 2: Acompanhamento das aulas remotas.

Acadêmicos	De onde e como você acompanhava as aulas remotas do curso de Pedagogia?
Borracha	<i>Acompanhei as aulas de casa mesmo, através do celular.</i>
Caneta	<i>Como eu saía do meu trabalho as 18h20 e tinha que buscar minha esposa no trabalho dela as 19h, já ficava acompanhado lá mesmo do trabalho dela.</i>
Caderno	<i>Da minha própria casa, por meio do celular, na maioria das vezes pelo WhatsApp e, em alguns momentos, pelo google Meet</i>
Grafite	<i>Da minha residência</i>
Lápis	<i>Eu acompanhava as aulas em casa quando o sinal de internet estava bom, quando o sinal estava ruim, me deslocava para casa de parentes.</i>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora, Silva 2022.

A maioria dos acadêmicos responderam que realizavam o acompanhamento de sua própria casa, porém vale ressaltar que um dos acadêmicos não conseguia acompanhar as aulas remotas de sua residência, devido o sinal de internet ser bastante ruim no horário em que as aulas aconteciam.

Muitas mensagens que eram mandadas no aplicativo do WhatsApp logo no primeiro momento das aulas, às vezes, chegavam muito tempo depois, após o horário postado e quando chegavam já eram acompanhadas pelas demais mensagens dos outros acadêmicos, assim fazendo o grupo da disciplina no WhatsApp superlotar de tantas mensagens chegando de uma só vez, atrapalhando o entendimento. Então, esse acadêmico encontrou a solução para este problema acompanhando as aulas remotas da casa de seus pais que tinha uma melhor localização e melhor sinal de internet.

Com a pandemia muitos acadêmicos tiveram que trabalhar para auxiliar nas despesas de suas casas. Nesse contexto, podemos observar que a Caneta estava no trabalho no horário que as aulas iniciavam, dessa forma, ele acompanhava o início das aulas do seu local de trabalho e o restante em casa, mas isso prejudicava bastante o acompanhamento pois muito dos debates já se haviam perdido além de informações importantes quando eram feitas por vídeo chamada, com a turma devido à demora para se locomover do seu trabalho até sua casa.

Quando falamos de aulas remotas sempre trazemos à tona o problema do sinal de internet na cidade ou especificamente em alguns bairros, isso devido à localização das antenas das operadoras que oferecem internet na cidade, é visível a diferença desse sinal e como resposta de um dos acadêmicos entrevistados que o mesmo se locomovia para um outro bairro onde sua mãe residia em busca de um sinal de internet melhor.

As aulas remotas que foram adotadas como meio de solução para o prosseguimento do curso de Pedagogia também foram desafiadoras para alguns acadêmicos que enfrentavam o problema da falta de internet ou uma internet de qualidade, mas vale ressaltar que para outros acadêmicos as aulas remotas foram essenciais devido alguns poderem acompanhar inicialmente de seus trabalhos, coisa que não aconteceria se as aulas fossem presenciais.

3.2 O planejamento da rotina para o acompanhamento das aulas remotas em tempos de Pandemia

O retorno das aulas no ensino superior exigiu tanto dos docentes quanto dos discentes um planejamento do tempo e do espaço para dar continuidade ao curso de formação inicial de professores. Nesse estudo apresentaremos a rotina dos docentes e discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia no período das aulas remotas.

3.2.1 A rotina intensa dos docentes: o constante organizar e reorganizar das atividades remotas.

A rotina dos docentes se tornou mais intensa no período das aulas remotas, pois por muitas vezes seu planejamento teve que ser refeito para se adequar à nova realidade. Além de buscar estar sempre se adequando as necessidades diárias que surgiam durante as aulas.

Tabela 3: Rotina dos docentes durante o período das aulas remotas.

Docentes	Descreva a rotina que você precisava fazer para ministrar as aulas remotas do curso de Pedagogia.
Cravo	<i>Inicialmente era de organizar as atividades e muitas vezes reorganizar dependendo da situação. Algumas vezes me programava para trabalhar dois conteúdos, mas não era possível devido a pouca participação dos estudantes ou devido o tempo de discussão, então para cada aula era um planejamento específico. De modo geral era verificar o plano de aula, marcar o que eu já havia trabalhado e organizar o que precisava trabalhar, sempre buscando uma forma diferente para cada conteúdo. Uma rotina básica era olhar as mensagens no grupo de estudo para verificar se havia alguma coisa para retomar, uma pergunta que não tinha sido bem explicada, ou coisa desse tipo.</i>
Amora	<i>Além da organização habitual dos materiais de ensino, havia um preparo em relação à rotina da minha casa. Se eu trabalhasse pela manhã, eu antecipava a todos que ficassem atentos para não atrapalharem com barulhos e/ou utilização de materiais (internet) para que as aulas fluíssem sem intercorrências.</i>

Amélia	<p><i>A minha rotina se tornou muito intensa durante o período de administração das disciplinas e das aulas remotas. Que além de preparar o material para as disciplinas, eu também estou no processo de doutorado então ficou bem cansativo para mim e assim vem ser desafiadora minha rotina.</i></p> <p><i>Eu também tive algumas dificuldades relacionadas à saúde, tive problemas de saúde e problemas de saúde na minha família, que requereu de mim muito tempo e cuidados extras com os meus familiares e tive que conciliar com a questão do trabalho e os estudos.</i></p>
Girassol	<p><i>Havia toda uma preparação para as aulas.</i></p> <p><i>1 – Elaborava-se os slides, convertia os slides em imagens; 2 – Na maioria das vezes gravava os áudios ou digitava as mensagens antes do horário de aula e mandava para um contato secundário (segunda conta pessoal de WhatsApp). 3 – Quando chegava a hora da aula a era só enviar a imagem e áudio ou comentário que já estavam prontos. Fazia assim, porque eu sempre cobrava a interação do aluno como frequência. Alunos que não deixavam seus comentários por meio de áudio ou mensagem ficava sem a frequência do dia, não aceitava somente o boa noite com sinal de presença; 4 – Durante os debates ou para responder os questionamentos dos acadêmicos os áudios eram gravados em tempo real; 5 – Também utilizei alguns vídeos, uma espécie de tutorial apenas gravando a tela do computador e do celular; 6 – Quando as aulas eram pelo Meet, me sentia em sala de aula, vendo e debatendo com os acadêmicos presentes.</i></p>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora, Silva 2022.

Toda a rotina já era planejada para que o docente pudesse ministrar as aulas remotas do curso de Pedagogia no horário que aconteciam as aulas presenciais, isso para que não atrapalhasse a rotina que já existia tanto deles quanto dos acadêmicos, no entanto, muitas coisas mudaram devido a pandemia, desde o planejamento que deveria agora abranger as especificidades de cada residência, sempre levando em conta o fato da internet nem sempre cooperar, além da falta de recursos por parte de alguns discentes.

Um dos problemas citados pelos docentes foi a pouca participação dos discentes nas aulas, pois devido o pouco tempo de discussão, as vezes, uma aula que era planejada para ser trabalhada dois conteúdos já não podia mais por conta do longo tempo que levavam até ser discutidos todos os pontos consideráveis de um assunto, assim utilizando todos os tempos de aula, estendendo o outro assunto somente para a próxima aula.

Algo que se tornou habitual para alguns docentes era o de olhar as mensagens no grupo de estudo da sua disciplina no WhatsApp, para verificar se havia alguma coisa para retomar no início da próxima aula, como um assunto que não tivesse sido bem esclarecido e precisasse ser retomado.

A organização foi de suma importância e logo havia um preparo em relação à rotina da residência, devido ter familiares morando juntos o docente necessitava da cooperação de todos para que a aula fluísse com o mínimo de interferência, por isso, comunicava a todos para que

não atrapalhassem com barulhos e/ou com a utilização de materiais as quais utilizaria, inclusive sobre o uso da internet.

Para alguns docentes a rotina se tornou muito intensa durante o período de administração das disciplinas em formato de aulas remotas, devido outros fatores que os acompanhou durante a pandemia, um exemplo é que havia docente estudando o doutorado, ou seja, além de ter todo um trabalho para a organização das aulas remotas também tinha que estudar, mas como se não fosse o bastante, houve também momentos sensíveis quanto a saúde e como a pandemia foi um momento crítico, qualquer suspeita de doença era razão para exigir uma maior atenção para os cuidados, cobrando bastante tempo do docente.

Houve também docente que não sentiu tanta pressão em ministrar as aulas de sua casa, até porque não adquiriu nenhuma doença na pandemia e nenhum familiar próximo adquiriu, ou seja, teve um problema a menos a se preocupar, mas isso não tirava o fato de sempre ser cuidadoso quanto as práticas das normas de segurança exigidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

E para ministrar as aulas tinha um jeito particular o qual aderiu para facilitar no momento das aulas remotas, na maioria das vezes gravava os áudios ou digitava as mensagens antes do horário da aula e mandava para um contato secundário como forma de deixar armazenado e no horário da aula só fazia encaminhar para o grupo oficial da disciplina. Outra maneira que o docente utilizou para que o discente participasse e interagisse nas aulas era que quem não deixasse seus comentários por meio de áudio ou mensagem ficava sem a frequência do dia, ou seja, não considerava presente o aluno que só se identificasse na hora de sua chegada no grupo, mas que contribuísse durante as aulas.

A rotina dos docentes já iniciava desde a preparação do lugar, pois muitos dos docentes já organizavam um espaço para que pudessem ministrar suas aulas de forma remota, onde se adequavam a partir de suas necessidades. É visível que todos os docentes tinham a cooperação da família no momento das aulas, isso porque muitos autofalantes dos aparelhos celulares são sensíveis a ruídos externos, sendo assim necessário um mínimo de barulhos possíveis, deixando apenas uma única voz para transmitir os áudios.

O planejamento já não era como seria para uma aula presencial, deveria sempre levar em conta a necessidade dos discentes, que necessitariam possuir um aparelho celular ou notebook para o acesso as aulas remotas, além de possuir memória nesses aparelhos, para baixar os conteúdos das aulas e internet para as chamadas de vídeo que eram feitas por meio do aplicativo Google Meet.

A mudança de hábitos também foi citada pelos docentes, um exemplo é que havia docente que pouco mexia no celular, só utilizava o aplicativo de WhatsApp para fins pessoais e ainda sim com pouca frequência, mas com a pandemia o uso do aplicativo se tornou uma ferramenta de trabalho importantíssima, assim aumentando o acesso diário, não somente no horário das aulas, mas também em um contraturno para verificar os questionamentos feitos na aula e se tinham sido todos sanados.

A família foi bastante citada pelos docentes, visto que mesmo com as aulas todas planejadas, no momento da execução os docentes necessitavam da cooperação dela para que tudo ocorresse da melhor forma possível, com o mínimo de interferências.

O fato de se estar em uma pandemia mexeu bastante com o psicológico das pessoas, onde qualquer sintoma que surgisse sobre qualquer doença era sinônimo de desespero e angústia, pois devido a precariedade em que os hospitais se encontravam, o medo de morrer ou perder alguém que ama já tomava conta e articular todos esses cuidados com os trabalhos da faculdade foi bastante intenso e requereu uma atenção redobrada para dá conta de suas responsabilidades.

Os docentes reconhecem as restrições do ambiente online quanto ao engajamento dos alunos, mas carecem de estratégias e saberes que fortaleça a presença do professor para maior interação e socialização. A presença do professor ocorre por meio de uma experiência educacional de abertura ao diálogo, a Co-construção de conhecimento, bem como a expressão afetividade por parte dos professores (LACERDA e JÚNIOR, 2021).

Um outro lado sobre ministrar as aulas de casa foi o fato de alguns docentes adquirirem novas metodologias no momento de elaborar o planejamento, se reinventar com as ferramentas tecnológicas que já tinham e levarem em conta a necessidade dos discentes e a oscilação do sinal da internet nos vários bairros e interiores da cidade.

Neste contexto, podemos observar que a rotina dos docentes se intensificou muito, pois tiveram que adaptar todos os materiais das aulas presenciais para um formato de aulas remotas, gravando vídeos, áudios, pesquisando materiais e enviando links para os acadêmicos nos grupos de estudo da disciplina. Além disso, o feedback com os alunos se estendia além do horário programado para as aulas remotas, pois muitos docentes se sentiam no dever de responder fora do horário, pois sabiam que aquele era o momento que acadêmico tinha conseguido o sinal de internet estável.

3.2.2 A rotina dos discentes como empregados, filhos, pais e acadêmico do curso de Pedagogia

Conciliar as diversas funções foi bem desafiador para todos, porém o planejamento para essa nova rotina que a pandemia obrigou foi essencial, mas nem sempre tudo ocorria como planejado, pois devido acompanhar a aula de casa havia momentos de interrupção de filhos, ainda mais quando se tratava de crianças pequenas, ou as aulas iniciavam quando ainda estavam no local de trabalho não podendo dar tanta atenção para as mesmas.

Tabela 4: Rotina dos discentes durante o período das aulas remotas.

Acadêmicos	Descreva a rotina que você precisava fazer para acompanhar as aulas remotas do curso de Pedagogia.
Borracha	<i>Somente tirar o tempo que era no horário das aulas presenciais.</i>
Caneta	<i>Saia do trabalho as 18:20. Buscava minha esposa no trabalho e as vezes nesse percurso iniciava a aula, e acompanhava no ambiente de trabalho da minha esposa, aguardava encerrar o expediente dela as 19:00h e seguia para minha residência para assistir e participar das aulas</i>
Caderno	<i>Em Parintins, de um modo geral, o sinal de internet é precário e como moro em uma área considerada rural, o sinal é mais precário ainda de forma que era preciso caminhar de um lado a outro do quintal da casa a fim de buscar melhor condição de sinal, principalmente nos momentos para baixar PDFs, áudios e outros.</i>
Grafite	<i>Precisava organizar o espaço onde eu iria acompanhar as aulas, o quarto era o espaço mais utilizado. Organizar o caderno para fazer as anotações necessárias e manter a minha filha distraída e alimentada para que o acompanhamento não fosse interrompido.</i>
Lápis	<i>Geralmente a partir das 17:00 horas já ficava atenta para o sinal de internet. Quando iniciava as aulas, deixava avisado em casa para que ninguém me incomodasse ou perturbasse. No entanto, quando se tem filhos pequenos nem sempre é possível ficar 100% focado nas aulas, principalmente quando elas acontecem on-line.</i>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora, Silva 2022.

As rotinas dos acadêmicos eram sempre voltadas para os horários das aulas presenciais, onde os mesmos organizavam as atividades domésticas, como por exemplo, arrumar um cômodo da casa, deixar seus filhos pequenos alimentados, mesmo isso nem sempre assegurar que não fossem incomodados pelos mesmos, nesses momentos o esposo ou esposa do acadêmico ficaria responsável por todas as situações que surgisse no decorrer das aulas para que o mesmo pudesse acompanhar sem ser incomodado.

Mesmo com toda uma organização para antes do início das aulas os imprevistos mais citados era a falta de internet devido as oscilações frequentes do sinal das antenas das operadoras que oferecem essa tecnologia. Assim como resposta de um dos acadêmicos que

disse que de um modo geral, o sinal de internet é precário na cidade de Parintins e como mora em uma área considerada rural, o sinal é mais precário ainda de forma que era preciso caminhar de um lado a outro do quintal da sua casa a fim de buscar melhor condição de sinal, principalmente nos momentos para baixar PDFs, áudios e outros.

As rotinas dos acadêmicos sempre eram organizadas a partir dos horários que eram suas aulas presenciais, mas isso nem sempre funcionava, pois sempre imprevistos aconteciam, e era inevitável não ser incomodados.

Apesar dos acadêmicos se esforçarem para acompanhar as aulas, situações adversas aconteciam no âmbito de suas residências, além do problema da internet, havia situações relacionadas a família que necessitavam da interrupção da total atenção no acompanhamento das aulas, assim perdendo a concentração nas aulas. Logo, acreditam que o melhor seria a volta das aulas presenciais, pois poderiam estar deixando os afazeres domésticos para se locomover até a Universidade.

3.3 As dificuldades enfrentadas na Pandemia para participar das aulas remotas

Podemos perceber que com a pandemia as instituições de ensino superior adotaram as aulas remotas afim de dá continuidade ao curso de licenciatura, ou seja, os docentes tiveram que ministrar as aulas de suas residências assim como os discentes que tiveram que acompanhar as aulas de suas casas, porém essa nova rotina por muitas vezes se tornou tumultuosa, pois houve conflitos dos afazeres domésticos, cuidados com os filhos ou familiares, atividades acadêmicas e outros. E por isso, se tornou essencial a cooperação de todos os membros residentes daquele espaço familiar para que o planejamento feito fosse executado com o mínimo de interferências possíveis.

3.3.1A internet (ou a falta dela) como empecilho dos docentes

Os docentes em particular não tiveram dificuldades em ministrar suas disciplinas, visto que todos atuaram em suas áreas de estudo, mas o maior desafio foi ministrar de forma remota, pois, para que o conteúdo chegasse aos discentes era necessário dados móveis de internet por ambas as partes.

Tabela 5: Principais dificuldades em ministrar de forma remota.

Docentes	Você sentiu dificuldades em ministrar as aulas remotas no curso de Pedagogia? Diga quais foram as principais?
----------	--

Cravo	<i>No início da pandemia eu não tinha internet boa em casa, por isso não consegui fazer um curso que a universidade disponibilizou. Considerando a dificuldade, precisei providenciar internet para casa e mesmo assim foi difícil no início. Havia um grande medo dos estudantes não estarem aprendendo, de ser apenas uma atividade por fazer, para cumprir a carga horária, etc. A dificuldade na qualidade do material disponibilizado, transformar documentos em PDF ou em Word, muitos estudantes só conseguiam em PDF e outros somente em Word, me sentia na obrigação de transformar os documentos para chegar no formato exato, além da solidão na hora de planejar as atividades foi a grande dificuldade.</i>
Amora	<i>Oscilação do sinal de Internet (tanto a dos alunos); A necessidade de explicar conteúdos que muitas vezes ficavam à margem da interpretação dos alunos; O sinal de Internet impôs barreiras quanto ao uso de mídias mais adequadas para a interação, me limitando ao uso do WhatsApp, na maioria das vezes e de plataformas para atividades assíncronas; O uso da Internet era mais rápido no celular e isso me trouxe doenças quem decorrências do uso repetitivo dos dedos da mão e cotovelo.</i>
Amélia	<i>Eu não tive dificuldade pois as disciplinas são as disciplinas da minha área de atuação, a maior dificuldade que eu posso colocar aqui é a dificuldade dos estudantes em participar das aulas remotas ativamente. Diante disso os acadêmicos alegavam que não tinham internet ou que não tinham celular com memória para receber os textos, assistir e baixar vídeos, baixar textos e etc.</i>
Girassol	<i>1 – A maioria dos acadêmicos não tinha internet para acompanhar as aulas pelo Google Meet. Então, solicitaram que as aulas fossem pelo WhatsApp. Desta forma, não podíamos ver os acadêmicos e discutir em tempo real. 2 – Dificuldade para conseguir a interação todos os acadêmicos de forma síncrona. No presencial lançamos perguntas aos acadêmicos presentes na sala e conseguimos a atenção e interação mais facilmente, via WhatsApp isso era mais complicado. Uns ainda estavam no trabalho quando as aulas começavam, a maioria em casa e outras não tínhamos como saber.</i>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora, Silva 2022.

Apenas um docente afirmou ter sentido dificuldades no início da pandemia por não ter uma internet de boa qualidade em sua casa, problema que foi resolvido com a contratação de um plano de internet de fibra óptica. A maioria dos docentes pessoalmente relatou não sentir dificuldades em ministrar as aulas de forma remota, mas a dificuldade que eles enfrentaram está relacionada a problemas de internet dos acadêmicos, que de certa forma interferia diretamente na execução da aula.

Uma das dificuldades mais citadas pelos docentes foi a oscilação do sinal de internet dos discentes, fazendo com que isso impusesse barreiras quanto ao uso de outros aplicativos mais adequados para a interação entre docente e discente de forma síncrona, como os aplicativos de chamadas de vídeo (Google Meet), limitando o docente ao uso somente do aplicativo WhatsApp que, na maioria das vezes, era de forma assíncrona. Foram poucas as vezes que foi possível realizar chamadas de vídeo pelo Google Meet, e geralmente, quando

eram feitas eram bem rápidas, pois quando a internet ficava ruim mal se podia escutar o que o outro falava.

A oscilação da internet fez com que os trabalhos fossem mais difíceis que o normal, pois nem tudo dependia do docente, como uma internet de qualidade por exemplo, mesmo que as aulas estivessem todas planejadas nem sempre o plano era seguido ao pé da letra e sim de acordo com que a internet permitia. Apesar do auxílio conectividade disponibilizado pela Universidade do Estado do Amazonas aos acadêmicos que não tinham acesso à internet com a distribuição de chips da operadora Claro e de alguns aparelhos celulares, o problema dos alunos persistia, pois, a operadora em questão possui poucas antenas em Parintins, não atendendo a demanda dos acadêmicos.

Com o uso repetitivo do aparelho celular um dos docentes adquiriu a síndrome de lesão por esforço repetitivo – LER, doenças nos dedos das mãos e cotovelo em decorrências de seu uso frequente e contínuo.

Destacamos também que houve uma preocupação por parte dos docentes, se os estudantes estariam aprendendo os conteúdos repassados via WhatsApp. Essa preocupação fez com que o docente refletisse e se questionasse sobre suas metodologias, exigindo muito mais de si do que nas aulas presenciais. Isso pode ser observado quando o docente disponibilizava diferentes formatos de arquivos para atender as diversas realidades dos discentes, quando gravava vídeos, áudios, enviava links, convertia slides em imagens e etc.

3.3.2 A rotina dos discentes regidas pela internet

Para a maioria dos discentes o fato de ter que conciliar suas diversas funções, mesmo que organizassem seus deveres externos aos da faculdade na maioria das vezes acompanhava as aulas de forma assíncrona por conta do sinal da internet que era bastante ruim, ou seja, quando o sinal estava bom eles podiam acompanhar de forma síncrona.

Tabela 6: Principais dificuldades em acompanhar as aulas remotas.

Acadêmicos	Você sempre acompanhava as aulas remotas de forma síncrona (em tempo real) ou acompanhava em um outro horário? Comente.
Borracha	<i>Não necessariamente. De forma síncrona era algumas aulas, até por causa da internet de muitos colegas não colaborarem. A maioria das aulas que participei foi de forma assíncrona, mas sempre no horário normal das aulas.</i>
Caneta	<i>Sim. Buscava sempre acompanhar as aulas em tempo real.</i>

Caderno	<i>Sim. Porém, nem sempre conseguia baixar os conteúdos enviados de forma síncrona; em alguns momentos necessitava me locomover, no dia seguinte, até uma área, normalmente o centro da cidade, para conseguir baixar.</i>
Grafite	<i>Na maior parte das aulas online, pude participar de forma síncrona, no entanto, quando a internet estava ruim, a única maneira era assistir os vídeos, baixar e ouvir os áudios em outro horário</i>
Lápis	<i>Quando a internet colaborava conseguia acompanhar de forma síncrona. No entanto quando não era possível, tinha que rever tudo o que tinha se passado na aula na manhã do dia seguinte.</i>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora, Silva 2022.

Sobre o acompanhamento das aulas online, vale ressaltar que os acadêmicos entrevistados sempre buscavam acompanhar as aulas de forma síncrona, fazendo sempre um planejamento para que isso acontecesse, porém por muitas vezes esse planejamento não podia ser concretizado devido o sinal da internet, eles recebiam e enviavam mensagens no grupo da disciplina no aplicativo do WhatsApp de forma síncrona, mas alguns acadêmicos tinham dificuldades para baixar os arquivos enviados pelos docentes como áudios mais longos, vídeos, PDFs e para acessar alguns links, por isso, em alguns momentos necessitavam participar de forma assíncrona, pois um dos acadêmicos precisava se locomover no dia seguinte até uma área, normalmente no centro da cidade, para conseguir baixar os conteúdos.

Devido não ser possível acompanhar as aulas de forma síncrona, a única maneira era assistir os vídeos, baixar e ouvir os áudios em outro horário, assim tendo que rever tudo o que tinha se passado na aula, na manhã do dia seguinte.

Na conjuntura atual em que vivemos, medidas foram adotadas a fim dos trabalhos continuarem dando prosseguimento, porém essa medida não satisfaz em questão de ensino/aprendizagem segundo relatou alguns dos acadêmicos, pois por mais que se planejasse para acompanhar de forma síncrona as aulas remotas que eram nos horários das aulas presenciais, ainda sim os imprevistos com o sinal da internet eram quase sempre frequentes.

A solução encontrada pelos acadêmicos era tentar baixar os arquivos enviados durante a aula em um outro horário quando o sinal de internet estivesse funcionando com maior velocidade, porém isso os atrapalhavam quando o professor solicitava atividades logo após o envio dos arquivos, muitos andavam dentro de sua casa, ou no seu quintal em busca de uma qualidade do sinal para então agilizar seus carregamentos.

3.4 As aulas remotas na pandemia e os trabalhos de casa: como conciliar ser pai, mãe, filho (a), professor (a) ou acadêmico?

As aulas remotas foi novidade para todos, visto que quem teve de migrar para essa modalidade anteriormente participava das aulas de forma presencial. Foi desafiador ter que

mudar toda uma rotina afim de continuar estudando ou trabalhando, tendo que administrar todos suas designações em um só ambiente.

3.4.1 Os desafios de conciliar as atividades docentes durante as aulas remotas com as atividades familiar

Todos os docentes buscaram se adaptar ao momento pandêmico em que estavam passando. Apresentaremos com os docentes se organizaram para que pudessem dá continuidades as suas atividades docentes de forma remota.

Tabela 7: Formas de conciliar as atividades acadêmicas com as atividades domésticas.

Docentes	Aulas remotas foram uma coisa totalmente nova e desafiadora para um curso presencial. Dentre as dificuldades evidenciadas nesse processo como você conseguiu conciliar os trabalhos de casa com os trabalhos da Universidade, para ministrar suas disciplinas no curso de Pedagogia através das aulas remotas em seu ambiente familiar?
Cravo	<i>A pandemia nos fez organizar uma rotina para todas as atividades. Em determinado momento estava discutindo com os estudantes e ao mesmo tempo ajudando minha filha, mas na maioria das vezes a turma em casa sabia que eu estava em atividades e por isso foi tranquilo, sobretudo no horário da noite. Com a turma da tarde, às vezes foi mais tumultuado, precisava sair para comprar algo e no caminho o celular indicava mensagens chegando, dependendo da situação eu respondia durante as compras ou mesmo na rua, parava a moto para responder. A ajuda na limpeza da casa, refeições, etc. não dificultaram a rotina porque todos em casa sabiam da necessidade que eu precisava para atender os estudantes da melhor forma que eu conseguisse.</i>
Amora	<i>As aulas remotas me levaram a passar muito mais tempo trabalhando e pouco me dediquei a outras atividades. Afinal os grupos, mesmo silenciados em horários não autorizados, havia solicitação particular em horários inapropriados. Não houve delimitação de tempo e isso implicou em excesso de tempo à disposição dos estudantes.</i>
Amélia	<i>Então, ministrar as disciplinas na pandemia foi bem desafiadora, hoje além de conciliar o trabalho docente tínhamos que conciliar o trabalho, o cuidado com a família, comigo e com os meus estudos, mas as aulas remotas foram bem positivas no sentido de permitir que mesmo que estivéssemos distantes poderíamos estar unidos por meio de uma tecnologia por exemplo, eu não estou no Estado do Amazonas e muitos dos acadêmicos também não estavam no município de Parintins, então foi possível a realização da disciplina mesmo com a distância.</i>
Girassol	<i>Não tive dificuldades. Mas tive que programar para conciliar para que não conflitasse com o horário das aulas. A minha família foi bem parceira, o horário das aulas era sagrado, a televisão do quarto era desligada para que não interferisse na aula. Só não tinha como controlar os sons externos como dos galos e cachorros que por muitas vezes apareceram nos áudios ou no próprio Meet.</i>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora, Silva 2022.

Ministrar as aulas de casa fez com que o docente organizasse uma rotina para todas as suas atividades, essa articulação abrangeria os trabalhos de casa e os trabalhos da Universidade para que um não interferisse no outro. Podemos perceber que na maioria das vezes, os familiares da casa sabiam que o docente estava em atividade e respeitavam o momento fazendo o mínimo de interferência. Enquanto aguardava os acadêmicos darem o feedback, comentando, enviando áudios ou questionando, um dos docentes entre uma discussão ou outra conseguia ajudar sua filha com as atividades escolares.

Diante de um vírus mortal, os docentes que também são pais ou que ainda tem seus pais vivos tentaram de todas as formas proteger sua família, assumiram a responsabilidade de sair para resolver as atividades, como compras, efetuar pagamento etc. Nesse contexto, houve alguns dias de aula que foram mais tumultuados que outros para um dos docentes, ainda mais quando as aulas aconteciam nos turnos do dia, pois em muitas vezes, era necessário em algum momento do dia sair para comprar algo e no caminho o celular indicava mensagens dos grupos de WhatsApp, isso após o término da aula, dependendo da situação as mensagens eram respondidas durante as compras ou mesmo na rua. Podemos observar que horário das aulas se estendiam além do horário programado.

A docente Amora também enfatiza que as aulas remotas fizeram com que ficassem muito mais tempo trabalhando no celular acompanhando e respondendo as mensagens do grupo de estudo da disciplina no WhatsApp, restando pouco tempo para as outras atividades. As mensagens chegavam no privado sem cessar e como não houve uma delimitação de tempo, implicou em excesso de tempo à disposição das chamadas dos discentes.

Destacamos o esforço da docente Amélia que ministrou suas disciplinas tendo que conciliar o trabalho docente com as atividades de casa e o cuidado com a família, e além disso, teve que conciliar com seus estudos de doutorado.

A família dos docentes foram as grandes parceiras respeitando o horário da aula e evitando ligar qualquer aparelho que produzisse sons que pudessem atrapalhar nos áudios enviados pelo WhatsApp ou nas aulas pelo google Meet. No entanto, nem sempre era possível controlar os barulhos externos como os dos animais.

Diante desse contexto, ministrar as disciplinas no curso de Pedagogia através das aulas remotas no ambiente familiar foi desafiante, visto que a maioria das pessoas costumam morar com seus familiares, assim como animais domésticos os quais fazem sons que nem sempre podem ser cessados e com a pandemia a organização foi essencial para essa rotina de atividades.

A adaptação de uma alteração emergencial do ambiente da sala de aula para ambiente domiciliar segundo (GAUR et al., 2020) “gerou empecilhos na adaptação [...], que tiveram que arcar com estresse, falta de concentração, redução da interação social e perturbação geradas por assuntos familiares”.

Conciliar os afazeres domésticos com acadêmicos na pandemia foi realmente mais desafiador para uns do que para outros, que mesma com toda uma rotina organizada ninguém estava totalmente bem, pois no cenário em que vivíamos o medo de se contaminar com o vírus deixava todos preocupados, interferindo até mesmo na concentração em seus afazeres.

3.4.2 As dificuldades enfrentadas pelos discentes na pandemia para acompanhar as aulas remotas.

A transição das aulas presenciais para as aulas remotas trouxe consigo muitos desafios para os discentes. Nesse contexto, procuramos identificar as principais dificuldades que os acadêmicos enfrentaram para poder participarem das aulas remotas do seu curso de formação de professores.

Tabela 8: As dificuldades para participar das aulas de forma remota.

Acadêmicos	Você sentiu dificuldades em participar das aulas remotas do curso de Pedagogia? Diga quais foram as principais?
Borracha	<i>Não senti dificuldades, até porque a internet aqui em casa contribuía.</i>
Caneta	<i>Sim. A internet muito lenta, dificultando a participação nas plataformas utilizadas</i>
Caderno	<i>Nem sempre. O vilão era (e ainda é) o sinal precário de internet. Até que em alguns momentos o sinal colaborava, mas na maioria das vezes era necessário certo grau de paciência para acompanhar as aulas. As mensagens demoravam a ser enviadas e recebidas</i>
Grafite	<i>A principal dificuldade foi a internet, que hora ou outra não contribuía, ainda mais por que o sinal de internet já é ruim normalmente no local onde moro, e em dias chuvosos piora.</i>
Lápis	<i>Senti dificuldades de acompanhar as aulas remotas, justamente pelo sinal péssimo de internet inclusive quando as aulas eram pelo Google-meet, outra dificuldade foi quando fiquei sem a celular e tive que incluir outras pessoas nos grupos para participar da aula.</i>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora, Silva 2022.

A maioria os acadêmicos apresentaram suas dificuldades para participar das aulas remotas do curso de Pedagogia, e a dificuldade mais citada foi a precariedade da internet, que dificultava a participação nas plataformas utilizadas nos momentos das aulas. O vilão era (e ainda é) segundo um dos acadêmicos, o sinal precário de internet. No entanto, destacamos aqui,

que um dos acadêmicos não sentiu essa dificuldade apresentada pela maioria, visto que sua internet colabora para que pudesse acompanhar as aulas sem interrupções de sinal.

Em alguns momentos o sinal colaborava, mas na maioria das vezes era necessário certo grau de paciência para acompanhar as aulas, pois as mensagens demoravam a ser enviadas e recebidas, visto que era necessário um aparelho eletrônico para acompanhar as aulas remotas, teve acadêmico que ficou sem seu aparelho celular, tendo assim que incluir outras pessoas (familiares) nos grupos de WhatsApp das disciplinas para assim participar das aulas sem ser prejudicado.

Vale ressaltar que dentre os entrevistados, houve acadêmico que não citou dificuldades e que pode acompanhar as aulas sem nenhuma interrupção pois em sua residência o sinal de internet era de ótima qualidade, podendo assim acompanhar sempre de forma síncrona, dando continuidade nas disciplinas do curso de Pedagogia com êxito.

Podemos perceber que o sinal da internet é alvo das falas dos acadêmicos, tanto de críticas por muitos discentes pela precariedade dos serviços oferecidos pelas operadoras que fornecem planos ou pacotes de internet na cidade de Parintins no estado do Amazonas, conseqüentemente o acesso era instável, quanto de elogios já que teve acadêmico que não sentiu dificuldades com o sinal da internet devido a localidade onde se encontra sua residência.

3.5 As aulas remotas pelo aplicativo de mensagens WhatsApp.

Como já discutido acima, a utilização do aplicativo do WhatsApp não foi uma escolha de nenhum docente, mas uma solução encontrada para que todos os discentes pudessem continuar seu curso de formação inicial de professores, por isso, nesse tópico não discutiremos a escolha do aplicativo, mas as vantagens da utilização desse aplicativo no período das aulas remotas para a formação do pedagogo segundo as percepções dos docentes.

3.5.1 O aplicativo WhatsApp como ferramenta aos docentes: limitadora ou solução?

As ideias para as aulas remotas foram muitas, planejamentos foram elaborados já imaginando o uso de aplicativos de interação síncronas nas aulas, porém a realidade foi outra, visto que para essa transmissão ao vivo era necessária uma internet de qualidade a qual nem todos tinham acesso. Diante disso, procuramos verificar as possíveis vantagens das aulas remotas com a utilização da ferramenta do WhatsApp.

Tabela 9: Aplicativo WhatsApp e suas vantagens para as aulas remotas.

Docentes	Devido a maioria dos acadêmicos não terem acesso a uma internet de qualidade, a maioria dos docentes utilizaram o aplicativo do WhatsApp. Para você quais as vantagens da utilização desse aplicativo no período das aulas remotas para a formação do pedagogo?
Cravo	<i>Na verdade, foi a única alternativa, nem tanto vantagem. Eu tentei migrar para um outro aplicativo com uma turma, mas não deu certo. No entanto, o App WhatsApp foi o que mais se aproximou da necessidade para minimizar as distâncias uma vez que dava para compartilhar documentos, áudios com as discussões, pequenos vídeos, fazer imagem do Power Point, etc.</i>
Amora	<i>A agilidade com que a informação era trocada; O acesso ao app que é quase unânime o manuseio por parte dos alunos, porém o Google Classroom foi muito eficiente nas atividades e controle de acesso e de recebimento das atividades solicitadas nos grupos de WhatsApp.</i>
Amélia	<i>Eu tive que usar o WhatsApp pois era a ferramenta mais acessível a todos os estudantes. WhatsApp se constituiu uma ferramenta muito importante principalmente pela possibilidade de podermos utilizar as próprias ferramentas dele. Exemplo agora eu estou usando uma ferramenta eu estou falando gravando a respostas e o aplicativo está transcrevendo em forma de texto. Apesar de o aplicativo não colocar os a pontuação é muito mais útil pois eu posso gravar e ter o texto escrito. Essa ferramenta ela contribuiu porque eu tenho estudantes com necessidades educacionais especiais. No decorrer das minhas disciplinas eu tive alunos com cegueira e com deficiência auditiva e surdez. Para os alunos com deficiência visual ou cegueira os áudios são bem úteis para explicar os conteúdos. Os estudantes com deficiência auditiva ou surdez é o texto escrito é mais útil. No WhatsApp a gente pode gravar áudios escrever textos digitalizar textos transformar áudios em textos. Compartilhar mensagens em tempo real e vídeos. Socializar links então eu posso dizer que o WhatsApp foi uma ferramenta muito útil nesse período da pandemia.</i>
Girassol	<i>Apesar de preferir o Meet, o WhatsApp apresentou certas vantagens na utilização durante as aulas remotas para a formação do pedagogo: 1 – Todos poderiam acessar. 2 – As conversas colocadas no grupo ficavam registrada e poderia ser revisitada em outro momento pelo acadêmico, 3 – Acredito que essa, é a vantagem que mais me impressionou, o aumento da interação dos acadêmicos, até aqueles que no presencial falavam raramente se tornaram acadêmicos bem mais participativos nas aulas por meio do aplicativo do WhatsApp.</i>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora, Silva 2022.

Segundo as percepções dos docentes o aplicativo do WhatsApp era a ferramenta mais acessível a todos os estudantes, foi a que mais se aproximou da realidade dos discentes para atender suas necessidades e minimizar as distâncias entre docentes e discentes, além de disponibilizar de vários recursos que contribuíram bastante para as mais variadas formas de envio de materiais como os textos, os vídeos e links que eram enviados para enriquecer as aulas. Uma das vantagens afirmada pela docente Amora é a agilidade nas informações trocadas entre aqueles que estavam conectados, além de poder compartilhar mensagens em tempo real, podia-

se fazer os debates de forma síncrona. Além disso, as conversas colocadas no grupo de estudo ficavam registradas e poderiam ser revisitadas em outro momento pelo acadêmico.

Ele se constituiu de uma ferramenta muito importante principalmente pela possibilidade de podermos utilizar as próprias ferramentas do WhatsApp como gravar áudios e o texto escrito, inclusive para atender os discentes com necessidade especiais.

A docente Amora destaca que uso do aplicativo WhatsApp agregado ao Google Classroom foi uma experiência muito eficiente nas atividades e controle de acesso e de recebimento das atividades solicitadas nos grupos de WhatsApp das disciplinas.

O docente Girassol enfatiza como umas das vantagens mais surpreendente nas turmas que ele trabalhava foi aumento da interação dos acadêmicos, até aqueles que no presencial raramente participavam dos debates se tornaram acadêmicos bem mais participativos nas aulas por meio do aplicativo do WhatsApp.

3.5.2 O WhatsApp como solução mais acessível aos acadêmicos.

Para que todos pudessem de alguma forma estar acompanhando as aulas, o WhatsApp foi o aplicativo o qual todos tinham acesso além de uma maior facilidade em utilizar das diversas opções que o mesmo oferece, o fato de fazer uma recarga de crédito no aparelho celular disponibilizaria o acesso ao aplicativo durante o mês inteiro.

Tabela 10: As vantagens da utilização do aplicativo WhatsApp para a formação do pedagogo.

Acadêmicos	Para você quais as vantagens da utilização desse aplicativo no período das aulas remotas para a formação do pedagogo?
Borracha	<i>A vantagem foi que o material que os professores postavam ficavam mais fáceis de baixar, e a hora que fosse possível. Baixar os áudios. Apesar de eu baixar logo, mas tinha muitos colegas que tinham dificuldades. E a maior vantagem era a maioria dos alunos participavam.</i>
Caneta	<i>O aplicativo do WhatsApp, foi a plataforma mais eficaz para as aulas, haja vista, por meio dele conseguíamos rever, ouvir e assistir informações da aula que em um vídeo chamada não teríamos acesso de retomar o conteúdo.</i>
Caderno	<i>Para mim nada substitui a aula presencial. Contudo, em virtude do contexto, o WhatsApp foi a melhor estratégia utilizada para as aulas remotas, pois ficam o registro das conversas, se não puder acompanhar de forma síncrona, tem a oportunidade de rever o conteúdo tão logo possível. Outra vantagem é que foi possível frequentar às aulas e ainda estar por perto da família, simultaneamente.</i>
Grafite	<i>O aplicativo foi um instrumento bastante utilizada na pandemia, o que possibilitou que as aulas não fossem interrompidas. E é também um aplicativo que por mais que falte a internet no chip, ele não deixa de funcionar. O que fez com que a grande maioria não desistisse do curso por falta de dinheiro para colocar crédito.</i>

Lápis	<i>WhatsApp foi um aplicativo muito eficaz nas aulas on-line, além de consegui acompanhar em tempo real (quando a internet ajudava), tínhamos a possibilidade de rever quando necessário todos os conteúdos e explicações que tinham sido feitas.</i>
-------	---

Fonte: Elaborada pela pesquisadora, Silva 2022.

Foram muitas as vantagens da utilização do aplicativo WhatsApp no período das aulas remotas na formação dos pedagogos, segundo A1 foi o material que os professores postavam ficavam mais fáceis de baixar por esse aplicativo, e podiam ser baixados a hora que o sinal da internet estivessem melhor, como os áudios, vídeos que eram mais pesados.

Em uma unanimidade todos os acadêmicos afirmaram que as aulas por meio do aplicativo WhatsApp foram muito boas por diversos motivos, foi sem dúvidas a plataforma mais eficaz para as aulas, haja vista, por meio dele poderiam rever conteúdos, ouvir e assistir informações da aula que em um vídeo chamada pelo Google Meet por exemplo, não teríamos acesso de retomar o conteúdo.

Como um dos problemas mais citados pelos acadêmicos foi a falta ou o péssimo sinal da internet, a alternativa mais viável para que se desse prosseguimento as aulas foi o uso do aplicativo WhatsApp, devido o mesmo ser de uso mais frequente e habitual de todos, além de utilizar pouco da franquia de internet, assim o aluno poderia ter acesso aos áudios compartilhados pelos professores e pelos colegas, baixar as apostilas e PDF.

Por tanto, os acadêmicos revelam como vantajoso a utilização do WhatsApp como o canal utilizado para as aulas remotas. visto que, possibilitou o recebimento de mensagens de texto em tempo real favorecendo a interação entre docente e discente de forma síncrona, apesar de alguns acadêmicos sentirem dificuldades de baixar os arquivos mais pesados como vídeos e textos devido sua localização, o WhatsApp foi fundamental para dar continuidade aos estudos do curso de formação inicial de professores, mas essa continuidade não foi de qualquer jeito, pois neste aplicativo, dentre as maiores vantagens que os acadêmicos perceberam foi a possibilidade de retomar as mensagens, fazer revisões dos conteúdos estudados de forma superior inclusive das aulas presenciais.

3.6 Contribuição das aulas remotas na formação dos pedagogos: “Nunca formamos uma turma de pedagogos que tenham desenvolvido tantas habilidades tecnológicas como esta”.

As aulas remotas foram muito significativas no sentido de poder está ajudando o acadêmico, professor em formação, a adquirir habilidades as quais não necessariamente eram obrigatórias quando se estudavam no presencial, pois, na maioria das vezes, as exposições dos

trabalhos eram feitas na própria sala e todos podiam observar e participar naquele mesmo instante.

3.6.1 Se reinventar para continuar

Por muitos momentos o mal funcionamento da internet na cidade dificultou para que as aulas remotas fossem melhores, limitando a todos a um único aplicativo mesmo tendo opções variadas de aplicativos os quais podiam estar conversando com os alunos em salas virtuais de forma síncrona, assim como nas presenciais e por muitos momentos os docentes tiveram que ser mais flexíveis ainda a fim de que as aulas continuassem sempre se reorganizando.

Tabela 11: Contribuição das aulas remotas na formação dos pedagogos.

Docentes	No contexto da pandemia covid-19 sem as aulas remotas era impossível dar continuidade aos estudos do curso de Pedagogia. Neste contexto, a Universidade do Estado Amazonas retoma as atividades de forma remota. Diante disso, quais foram as principais contribuições das aulas remotas na formação do pedagogo?
Cravo	<i>Precisaremos de tempo para saber se tivemos contribuições na aprendizagem, tenho medo que tenhamos saído com muita defasagem na formação durante a pandemia. Se houve contribuições podemos dizer que foi despertar no docente a possibilidade de maior interação com os meios tecnológicos, mas isso não é suficiente e nem garantia para uma educação consistente.</i>
Amora	<i>Tiraram o professor do imobilismo, das aulas preparadas há anos, dos "cadernos de planos amarelados", fez com que nos pusessemos em condições de aprendeste, descêssemos do "pedestal" e nos desafiássemos a conhecer, a aprender ferramentas interativas até então apenas acessórias e inertes nas telas de celular e notebook como foi o caso do Google Classroom e do Google Meet.</i>
Amélia	<i>Isso foi importante apesar de todo esse cenário da pandemia os estudantes puderam ter acesso ao conhecimento. Dizer que o trabalho do professor presencialmente é importante, mas o papel do estudante na produção do seu conhecimento é muito mais importante. Se o estudante não tiver interesse não importa se o professor está presencialmente ou remotamente. Se o estudante não tiver responsabilidade e comprometimento com seus estudos ele não vai produzir nem de maneira presencial e nem de maneira.</i>
Girassol	<i>Os acadêmicos puderam continuar seu curso, aprenderam a utilizar muitas ferramentas tecnológicas, como utilizar google Meet, google Classroom, fazer cursos online, gravar videoaulas, editar vídeos etc. Nunca formamos uma turma de pedagogos que tenham desenvolvido tantas habilidades tecnológicas com esta.</i>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora, Silva 2022.

Podemos observar a preocupação do docente Cravo com a defasagem na formação dos acadêmicos durante as aulas remotas ministradas na pandemia, e que segundo ele é necessário tempo para verificar as contribuições das aulas remotas na aprendizagem dos pedagogos. No

entanto, os resultados do ENADE 2021 revelam que o índice do curso melhorou, mesmo avaliando uma turma em plena pandemia. Isso demonstra que nos períodos estudados através das aulas remota houve aprendizagem dos discentes e maioria dos docentes aprovou as aulas remotas como forma de dar continuidade ao curso afim de não prejudicar os discentes.

Segundo a docente Amora com as aulas remotas o professor foi tirado do imobilismo de aulas preparadas há anos e teve que se colocar em condições de aprendiz e a aprender ferramentas interativas até então apenas acessórias e inertes nas telas de celular e notebook como foi o caso do Google Classroom e do Google Meet. A necessidade fez os docentes buscarem dominar as ferramentas tecnológicas que estavam ao alcance de todos, mas que não eram usadas no curso de formação inicial de professores.

As aulas remotas segundo a docente Amélia, apesar do cenário pandêmico, os discentes tiveram acesso ao conhecimento das universidades, e que o trabalho do professor de forma presencial recebeu um grande reconhecimento por parte da sociedade em geral, nunca o professor fez tanta falta no processo de ensino-aprendizagem nas aulas presenciais em todos os níveis de ensino, da Educação Infantil ao Ensino Superior. No entanto, ressalta a professora que o papel do estudante na produção do seu conhecimento é indispensável, pois se o estudante não tiver interesse não importa se o professor está presencial ou remotamente, se não houver comprometimento com seus estudos ele não vai produzir nem de maneira presencial ou de qualquer outra maneira. E isso, pôde ser observado durante as aulas remotas, não querendo comparar discentes, mas que os acadêmicos que eram reconhecidos como bons estudantes estudando presencialmente, também se tornaram bons estudantes durante as aulas remotas.

Para o docente Girassol houve muitas contribuições, como a continuação do curso, além de aprender ou aperfeiçoar a utilização de muitas ferramentas tecnológicas como, o Google Meet, Google Classroom, a realização de cursos online, gravação de vídeo aulas, edição de vídeos, foram muitas habilidades desenvolvidas, que nos faz refletir sobre que as turmas que continuaram o curso por meio das aulas remotas durante a pandemia sejam as que mais desenvolveram as habilidades tecnológicas.

Com as aulas remotas a mudança começava desde a produção do trabalho que já deveriam ser em um formato de mídia, a qual era determinado pelo docente para que assim pudesse ser disponibilizado no aplicativo em que aconteciam as aulas, um exemplo é que houve oficinas produzidas pelos discentes para estudantes da Educação Infantil onde abordaria o tema meio ambiente e que o discente preparou o cenário da oficina em sua casa, filmou e a partir disso utilizou de outras ferramentas tecnológicas para edição de seu vídeo e outros.

Podemos perceber que o exemplo da oficina citada acima foi apenas um dos trabalhos que foram adaptados para as aulas remotas, lembrando que muitos dos discentes não tinham a familiaridade de uso de aplicativos de gravações e edições de vídeos, contando apenas com tutoriais em sites da internet ou que o próprio docente disponibilizava e com o decorrer das disciplinas o manuseio dos aplicativos se tornaram mais fáceis.

As aulas remotas foram, sem dúvidas, alvo de muitas críticas na cidade de Parintins no Amazonas, pois devido o mal funcionamento da internet, além da ausência da participação síncrona dos discentes nas aulas, mas vale ressaltar que as aulas remotas também trouxeram contribuições principalmente quanto a participação de alguns alunos considerados tímidos ou pouco participativos em sala de aulas presenciais. Nesse contexto, o docente Girassol destacou que as aulas de forma presencial deixavam alguns discentes pouco participativos nas aulas devido terem vergonha de falar em público, mas quando mudou para o formato das aulas para remotas, alguns acadêmicos que eram considerados tímidos em sala de aula foram bem participativos já que não estavam em público e poderiam se expressar melhor.

A aula de forma remota fez com que o docente se reinventasse a fim de se adaptar ao novo “*normal*” que desencadeou a partir da pandemia, com o intuito de dar prosseguimento aos cursos de licenciaturas da Universidade.

Os docentes normalmente sempre ministraram suas aulas de forma presencial, de modo que os seus alunos estivessem sempre presentes em um ambiente físico de uma sala de aula, já com a pandemia tiveram a oportunidade de poder está modificando seus planos de aula de forma a se adaptar ao modo virtual, que foi difícil no começo, mas que aos poucos foi se tornando mais manuseável, pois tiveram a oportunidade de conhecer aplicativos novos e testarem com suas turmas até encontrarem o aplicativo ideal que atendessem a necessidade de todos sem que fossem prejudicados.

Mesmo com as várias tentativas de abranger todos os alunos em suas aulas, houve uma grande preocupação e questionamentos por parte dos docentes sobre se realmente os discentes estavam podendo acompanhar as aulas, se os conteúdos transmitidos estavam chegando como deveria.

É válido ressaltar que durante o período em que as aulas foram ministradas por meio remoto e conseqüentemente os trabalhos passados aos discentes eram de forma que pudessem compartilhar em mídia com todos, afim que todos pudessem ter acesso e acompanhar a explicação do colega, logo isso fez com que os docentes e discentes procurassem a melhor forma de transmitir suas mensagens, assim fazendo utilização das ferramentas disponíveis na internet ou até mesmo nos próprios aplicativos já existentes em seu aparelho celular, como os

de converter arquivos de um formato para um outro determinado, ou a criação e formatação de vídeos, assim como outros.

3.6.2 Contribuição das aulas remotas na perspectiva dos discentes

Sem muito o que questionar as aulas remotas aconteceram com o intuito dar continuidade ao curso de formação de professores. É válido ressaltar que os trabalhos repassados aos discentes tinham que ser apresentados em mídia em formato diversos, como vídeos e outros, assim fazendo o discente procurar a aprender a utilizar aplicativos de gravações, edições de vídeos e afins.

Tabela 12: Principais contribuições das aulas remotas para os discentes.

Acadêmicos	Diante disso, quais foram as principais contribuições das aulas remotas na formação do pedagogo?
Borracha	<i>A continuidade do curso. Evitando prejuízos a ambos os envolvidos. E um aprendizado de como lidar com situações inesperadas, pois jamais imaginávamos que passaríamos por uma situação atípica como foi essa pandemia. Foi uma superação em todos os sentidos, que nos possibilitou uma nova visão sobre a reinvenção.</i>
Caneta	<i>Penso que as aulas remotas, foram satisfatórias, conseguimos construir conhecimentos e aprendizados muito relevantes para nossa formação.</i>
Caderno	<i>Nada substitui as aulas presenciais e, nessa linha de raciocínio, não observei nenhuma contribuição e sim perdas. As aulas remotas foi um mal necessário. Tivemos perdas na relação professor/aluno/professor, aluno/aluno, perda de continuidade (algumas dúvidas não eram bem esclarecidas), certa deficiência na apresentação dos trabalhos. Houve grande perda no quesito ensino/aprendizagem, mas, como dito antes, dos males, o menor.</i>
Grafite	<i>As contribuições das aulas remotas no período da pandemia foi unicamente dar a continuidade no curso, porém as aulas remotas têm alguns pontos negativos o que inviabiliza alguns estudantes a continuar optando muitas das vezes a desistir, como houve 1 caso na turma.</i>
Lápis	<i>As aulas remotas foram de grande ajuda para conseguirmos dar continuidade em nossos estudos. Além de facilitar o contato ente professor e aluno e possíveis dúvidas que foram surgindo ao longo das aulas.</i>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora, Silva 2022.

As contribuições mais citadas pelos acadêmicos foi a continuação do curso, pois devido a pandemia do covid-19 muitas instituições tiveram suas atividades paralisadas. No entanto, as aulas deram prosseguimento através das aulas remotas, como uma forma de evitar prejuízos a ambos os envolvidos além de um aprendizado de como lidar com situações inesperadas, pois jamais imaginávamos que passaríamos por uma situação atípica como foi com essa pandemia.

Além de dá prosseguimento ao curso e não prejudicar tanto o cronograma oficial em relação as datas de início e término das aulas, vale ressaltar que com as aulas remotas os acadêmicos da turma desenvolveram habilidades tecnológicas mais que qualquer outra turma anterior, isso porque muitos dos trabalhos tiveram que ser em formato de mídia, como vídeos por exemplo, os quais tinham que elaborar o cenário para as gravações, determinar o aplicativo que editasse as imagens já filmadas, assim levando em consideração a criatividade de cada pedagogo em formação.

Houve discente que não conseguiu observar nenhuma contribuição com as aulas e sim perdas, definindo aulas remotas como um mal necessário por conta de analisar as grandes perdas no que se refere ao ensino aprendizagem, além de certas apresentações de trabalhos que muitas vezes não foi escutado por conta do péssimo sinal da internet na cidade, principalmente nas áreas suburbanas.

Todos foram surpreendidos com pandemia do Covid-19, e para que os cursos dessem o devido prosseguimento, tiveram que aderir às aulas remotas que foram implementadas pela universidade afim de não prejudicar no prosseguimento das aulas. O fato de as aulas terem continuado, foi uma superação em todos os sentidos, que nos possibilitou uma nova visão sobre a reinvenção da educação no meio acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia do vírus da Covid-19 que iniciou no Brasil em março de 2020 acarretou milhões de vítimas fatais, afetando todos os setores que tiveram que ser paralisados para que a contaminação fosse controlada e as Instituições de Ensino Superior também tiveram que paralisar suas atividades. Depois de mais de um ano parado, a fim de amenizar os prejuízos provocados pela paralização a UEA optou pelo retorno das atividades de forma remota para que os discentes continuassem seus estudos, um método emergencial para que os trabalhos continuassem mesmo que em *home office*.

As aulas remotas foram desafiadoras para todas as partes, porém no âmbito da educação em uma esfera municipal foi bastante, visto que a internet que a maioria dos discentes usavam eram de pacotes pagos semanalmente e a situação econômica na cidade piorou na pandemia, já ficava mais difícil desse pacote ser renovado semanalmente, além do fato de muitos dos discentes que tiveram que ajudar no sustento da família durante a pandemia por conta dos pais mais velhos não poderem trabalhar já que o vírus da covid-19 se tornava mais forte em idosos e crianças.

O fator econômico influenciou bastante visto que para os discentes era mais difícil contratar planos mensais de internet, ou mesmo uma fibra óptica como foi a opção de um docente que não tinha esse serviço e que só contratou depois de iniciar com as aulas remotas e sentiu muita necessidade de uma internet de melhor qualidade afim de poder ministrar suas aulas sem interrupções e atender melhor os discentes.

Todos os docentes já tinham serviços de internet mensais de qualidade e não tiveram dificuldades em ministrar suas aulas visto que todos ficaram responsáveis por disciplinas de suas áreas, o maior problema realmente não era elaborar e sim aplicar, era saber se o discente estava recebendo e mais, se estavam compreendendo o assunto.

Ficou visível perceber ao decorrer das análises que os discentes foram mais prejudicados no requisito internet, mesmo com o chip de internet da operadora Claro que foi o auxílio recebido pela Universidade afim de ajudar o discente acompanhar as aulas, pois a operadora em questão possui poucas antenas na cidade e não contribuiu muito na melhoria do acesso à internet, principalmente para os acadêmicos que estavam morando em comunidades do interior da cidade.

Também trazemos aqui as contribuições das aulas remotas para a continuação no curso de formação de professores, que apesar das dificuldades que alguns acadêmicos enfrentaram foi possível prosseguir o curso. Mas isso, não foi de qualquer jeito, pelo contrário, esta turma

desenvolveu habilidades tecnológicas que nenhuma outra turma formada pelo curso de Pedagogia tenha desenvolvido até então. Esses professores formados em tempos de pandemia por meio das aulas remotas tiveram acesso há muitas tecnologias, viram e as utilizaram em ambientes virtuais de aprendizagem e sem dúvida essas experiências adquiridas serão levadas para dentro de nossas escolas de educação básica contribuindo na melhoria da aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Walmir de Albuquerque. **Políticas públicas e educação**. Manaus: Edições/ Editora Valer, 2008.

BITTENCOURT, Antônio C. R. **Memória do município de Parintins**. Manaus: Edições do Governo do Estado do Amazonas, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) / Ministério da Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador; elaboração Maria Maeno ... [et al]. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <https://deolhonofuturo.uninter.com/vantagens-do-ensino-a-distancia/> Acesso em: 24/08/2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa Qualitativa Tipos Fundamentais** In: Revista de Administração de Empresas São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**: acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2018. PNAD Contínua. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/10d5c0576ff8d726467f1d4571dd8e62.pdf Acesso em: 20 de setembro de 2022.

LACERDA, Tiago Eurico de; JUNIO, Raul Greco. **A importância das metodologias ativas para o ensino de filosofia durante a pandemia**. in: Educação remota em tempos de pandemia: ensinar, 1.ed. aprender e ressignificar a educação [livro eletrônico] / organização Tiago Eurico de Lacerda, Raul Greco Junior. – 1.ed. – Curitiba-PR: Editora Bagai,. E-Book. p. 268- 283. 2021.

LACERDA, Tiago Eurico de; JUNIOR, Raul Greco (Orgs.). **Educação remota em tempos de pandemia**: ensinar, aprender e ressignificar a educação. Curitiba-PR: Editora Bagai, 2021. Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

LIMA, Antonio Balbino Marçal. **O que é fenomenologia?**. In: Ensaio sobre fenomenologia : Husserl, Heidegger e Merleau-Ponty / Antonio Balbino Marçal Lima (orga- nizador). – Ilhéus, BA : Editus, 2014.

PONTOTEL. **Liberdade geográfica no trabalho**: Conceito e porque apostar. Disponível em:<https://www.pontotel.com.br/liberdadegeografica/#:~:text=Liberdade%20geogr%C3%A1fica%20significa%20poder%20trabalhar,parques%20e%20at%C3%A9%20mesmo%20praias>. Acesso em: 28/07/2022 as 10h e 47 min.

RIBEIRO, Henrique César Melo; CORRÊA Rosany. **Ensino Remoto Na Educação Superior Em Tempos De Distanciamento Social**: Uma Investigação Nas Instituições De Ensino

Superior Privada De Um Grupo Educacional Do Brasil In:Revista GUAL, Florianópolis, v. 14, n. 3, p. 139-161, setembro-dezembro 2021

RIBEIRO, Henrique César Melo; CORRÊA, Rosany. Ensino Remoto na Educação Superior em tempos de distanciamento social: uma investigação nas instituições de ensino superior privada de um Grupo Educacional do Brasil. In: **Revista GUAL**. Florianópolis, v. 14, n. 3, p. 139-161, setembro-dezembro 2021.

RODRIGUES, Ellen Nogueira **As Percepções Dos Professores E Alunos No Contexto Da Pandemia De Covid-19: Uma Revisão De Literatura**. In: Educação remota em tempos de pandemia: ensinar, 1.ed. aprender e ressignificar a educação [livro eletrônico] / organização Tiago Eurico de Lacerda, Raul Greco Junior. – 1.ed. – Curitiba-PR: Editora Bagai, 2021. E-Book. p. 24-37. 2021.

SANTOS, Andréia Cristina Munzlinger dos; SOUZA, José Davi Reges de; BARBOSA, Walkiria Santos. **Reflexões sobre o impacto da pandemia no ensino superior privado no ano de 2020**. In: Políticas Educacionais e Práticas Pedagógicas em Tempos de Pandemia: tensões e novas perspectivas na educação brasileira. p. 29-40. 2020.

SILVA, Beatriz Nunes da; AGUIAR, Mateus Mundim; COSTA, Simone Teles da Silva. **Ensino Híbrido: Uma Nova Experiência Na Educação Superior**. In:Cadernos da Fucamp, v.20, n.44, p.97-114/2020.

TEIXEIRA. Elizabeth. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA (Amazonas). Cleinaldo de Almeida Costa - Reitor da Universidade do Estado do Amazonas. Edital 056/2020-GR/UEA. **PROCESSO SELETIVO PARA O PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL - AUXÍLIO CONECTIVIDADE**. Manaus, 3 set. 2020. Disponível em: <https://www2.uea.edu.br/>. Acesso em: 20 ago. 2022.

Yan Vitor Borges; André Luis Fachini de Souza; Anelise Grünfeld de Luca. **Intervenção pedagógica no ensino remoto: experiências, possibilidades e desafios do estágio supervisionado**. In: Educação remota em tempos de pandemia: ensinar, 1.ed. aprender e ressignificar a educação [livro eletrônico] / organização Tiago Eurico de Lacerda, Raul Greco Junior. – 1.ed. – Curitiba-PR: Editora Bagai,. E-Book. p. 113- 125. 2021.